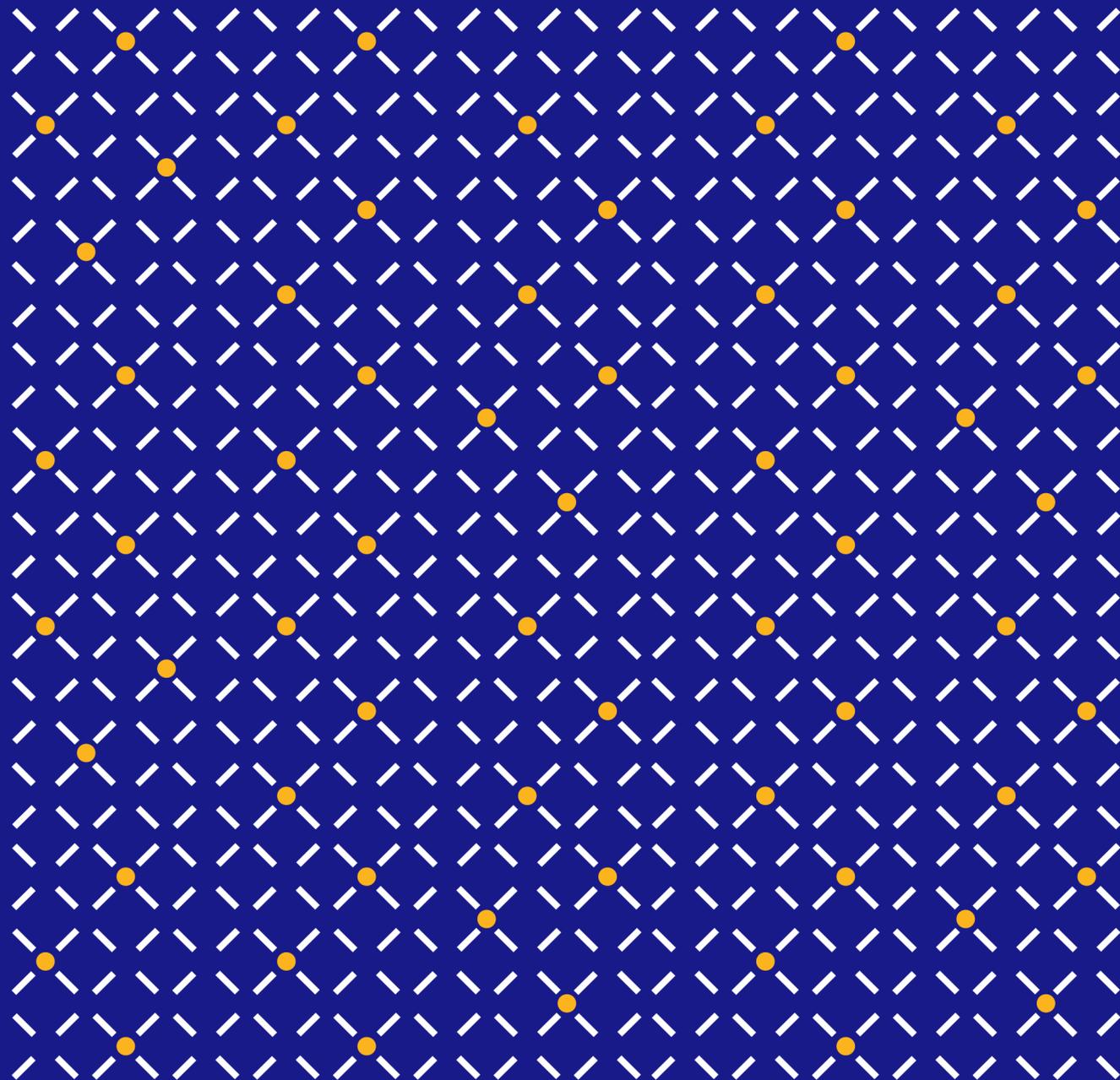


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021.

Sumário

Relatório da Administração.....	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	23
Balancos Patrimoniais	28
Demonstrações do Resultado	29
Demonstração do Resultado Abrangente	30
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	31
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	32
Demonstrações do Valor Adicionado	33
Notas Explicativas	34
1. Informações Gerais.....	34
2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	35
3. Principais práticas contábeis.....	36
4. Principais estimativas e julgamentos.....	46
5. Instrumentos financeiros.....	47
6. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas.....	56
7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	57
8. Créditos a receber de clientes.....	59
9. Outros ativos financeiros.....	60
10. Imposto de renda e contribuição social diferidos	61
11. Partes relacionadas	64
12. Investimentos	67
13. Intangível.....	69
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures.....	72
15. Arrendamentos	75
16. Prêmios a repassar	77
17. Débitos diversos.....	78
18. Provisões para riscos	79
19. Patrimônio líquido.....	82
20. Programa de ações restritas	84
21. Despesa por natureza	86
22. Outras receitas (despesas) líquidas.....	87
23. Receitas (despesas) financeiras	87
24. Imposto de renda e contribuição social	88
25. Seguros	89
26. Informações descritivas sobre os segmentos reportáveis e receita operacional líquida.....	89
27. Compromissos	92
28. Lucro por ação	92
29. Impactos e projeções sobre Covid-19.....	93
30. Eventos subsequentes.....	93
31. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	94
Parecer do Conselho Fiscal.....	95
Parecer do Comitê de Auditoria.....	96
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras.....	98
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	99



Relatório da Administração 2022

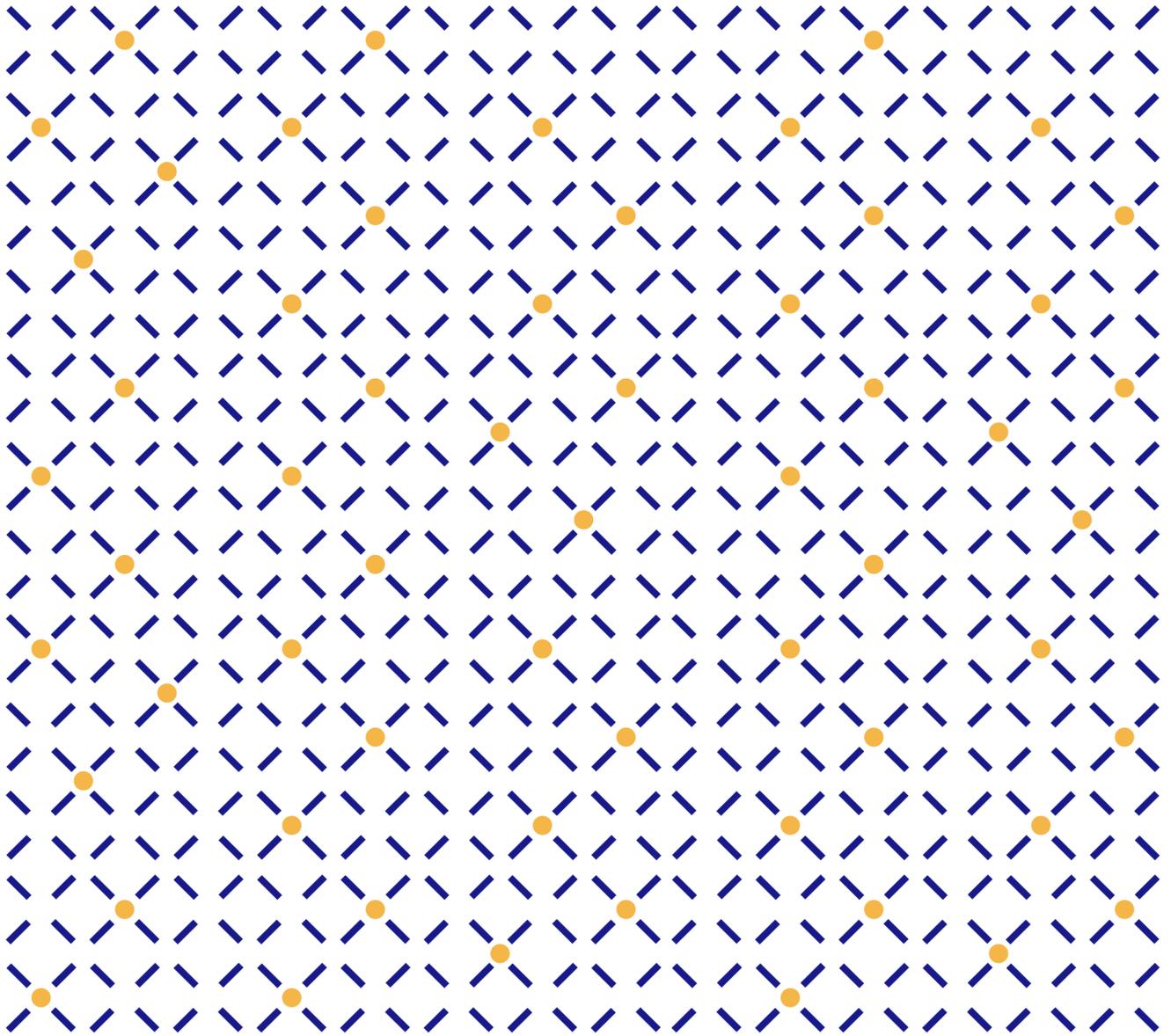
Resultados de 2022

São Paulo, 28 de março de 2023. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (“Quali” ou “Companhia”) (B3: QUAL3), empresa líder no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais, anuncia os resultados do ano de 2022. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques do Trimestre e Ano:

- **Fluxo de Caixa Livre:** R\$188,9 milhões em 2022 (vs. -R\$16,8 milhões em 2021), com comissões caixa de R\$338 milhões (-17,4% vs. 2021). ROIC de 18,6% em 2022.
- **Portfólio de vidas:** 1,01 milhão no Adesão Médico-Hosp. em 2022 (-14% vs. 2021), com adições brutas de 410,7 mil e 580,2 mil cancelamentos. PME com 84 mil em 2022 (+23% vs. 2021).
- **Receita Líquida:** R\$1.951,4 milhões em 2022 (-6,9% vs. 2021), com redução na taxa de carregamento (“take-rate”) sobre o prêmio boletado e efeito negativo não-recorrente de R\$13,8 milhões.
- **EBITDA Ajustado:** R\$937,1 milhões em 2022, com margem de 48,0% (-210 bps vs. 2021).
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$198,0 milhões em 2022 (ou R\$92,8 milhões sem ajustes), com efeitos não-recorrentes negativos em R\$159,4 milhões (ou -R\$105,2 milhões líquidos de impostos).
- **Dívida Líquida** de R\$1,5 bilhão em 2022, ou 1,6x EBITDA Ajustado, vs. 1,4x em 2021.

Principais Indicadores (R\$MM)	2022	2021	YoY
Port. Adesão (mil vidas)	1.501,5	1.708,0	-12,1%
Adesão Méd. Hospitalar (mil vidas)	1.005,1	1.169,1	-14,0%
Adições Orgânicas (mil vidas)	410,7	514,6	-20,2%
Cancelamentos (mil vidas)	(580,2)	(624,3)	-7,1%
Receita Líquida	1.951,4	2.096,5	-6,9%
EBITDA Ajustado	937,1	1.049,9	-10,7%
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<i>48,0%</i>	<i>50,1%</i>	<i>-206 bps</i>
Lucro Líquido Ajustado	198,0	399,0	-50,4%
Dívida Líquida	1.496,3	1.419,6	5,4%
<i>Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>1,6x</i>	<i>1,4x</i>	<i>0,2x</i>
Fluxo de Caixa Livre	188,9	(16,8)	NM
ROIC	18,6%	21,2%	-260 bps



Mais escolhas para você.
Mais Quali para sua vida.



quali
corp

Mensagem da Administração

Começamos 2023 com mudanças importantes na Administração da Quali. Buscando elevar o patamar de transparência e governança da Companhia, a acionista de referência, Rede D'Or São Luiz, transferiu a gestão de uma fatia relevante de sua participação acionária para uma gestora profissional, a Prisma, e abdicou dos assentos que havia indicado ao Conselho de Administração. Agora, liderado pelo novo presidente independente, o Sr. Murilo Ramos Neto, nosso Conselho traz competências das mais diversas e se encontra mais engajado do que nunca na gestão da Quali.

Na diretoria, o Sr. Elton Carluci assumiu como CEO no começo do ano, trazendo em sua bagagem mais de 20 anos de experiência na Quali e os valores que fizeram e fazem da Companhia a líder em seu segmento. Tivemos ainda a chegada do Sr. Carlos Vasques, que se juntou à Quali em novembro do ano passado como CFO, e do Sr. Eduardo Oliveira, que foi promovido a diretor estatutário após mais de dois anos como diretor executivo. Os três executivos contam com o suporte de profissionais gabaritados que mesclam experiência e conhecimento na Quali e no mercado, e, juntos com o Conselho, buscarão melhorias nos resultados de curto prazo e a evolução do posicionamento estratégico da Companhia, de modo a seguir garantindo o crescimento sustentável e a perpetuidade para seu negócio.

Antes de olharmos para os resultados de 2022, gostaríamos de ressaltar o importante legado e as conquistas da Quali nos últimos anos, com destaque para: 1) a transformação cultural do #NossoJeitoQualiDeSer com foco em integridade, diversidade e relações éticas, trazendo maior aderência da Companhia aos aspectos ESG; 2) a ampliação do portfólio de produtos com novas operadoras, em diversas regiões e em todas as faixas de preços, potencializando o alcance da Quali e nos aproximando do objetivo de garantir acesso à saúde de qualidade para cada vez mais brasileiros; e 3) o início do processo de transformação digital, através de investimentos em inovação e eficiência operacional, além de uma gestão baseada em análise de dados, com o foco no cliente.

Precisamos lembrar que 2022 foi o ano mais desafiador na história recente do setor de saúde no Brasil. Temos discutido amplamente os impactos da atual conjuntura ao longo dos últimos trimestres, com desafios relacionados tanto aos aspectos macroeconômicos (altas taxas de juros, inflação, baixo crescimento de renda da população) quanto aos mais específicos do setor (recorde de sinistralidade, alta da VCMH, desafios regulatórios e frequência de utilização do sistema acima do normal), acarretando em pressão para os provedores, maiores custos para as operadoras/seguradoras e, conseqüentemente, maiores repasses de preços para os beneficiários.

Os resultados da Quali em 2022 ficaram abaixo do que entendemos ser o potencial da Companhia, mesmo diante de uma conjuntura difícil para o nosso setor e para a economia doméstica como um todo. Com um reajuste de preços médio de 20% aplicado em nossas carteiras e um ambiente competitivo mais acirrado, nossas vendas desaceleraram, os cancelamentos se mantiveram elevados e nossa principal carteira de Adesão Médico-Hospitalar perdeu 164 mil vidas (-14%) no

ano. Com isso, a receita líquida decresceu 6,9% e o EBITDA Ajustado recuou 10,7%, com margem EBITDA Ajustada em 48,0% (contração de 210 pontos base).

Tivemos também aumento de 161% nas despesas financeiras líquidas, em decorrência do aumento da taxa de juros, e despesas com depreciação e amortização 14,5% maiores que, em conjunto com o lançamento de ajustes contábeis não-recorrentes, resultaram em uma redução de 75% no lucro líquido do exercício para R\$92,8 milhões (ou 50% de redução, para R\$198,0 milhões, excluindo os efeitos não-recorrentes).

Ainda assim, conseguimos gerar R\$189 milhões de fluxo de caixa livre em 2022, ou R\$308 milhões antes de aquisições (apenas 7% a menos que no ano anterior), e mantivemos um nível relativamente controlado de endividamento líquido e de alavancagem financeira, que fechou o ano em 1,6x o EBITDA Ajustado.

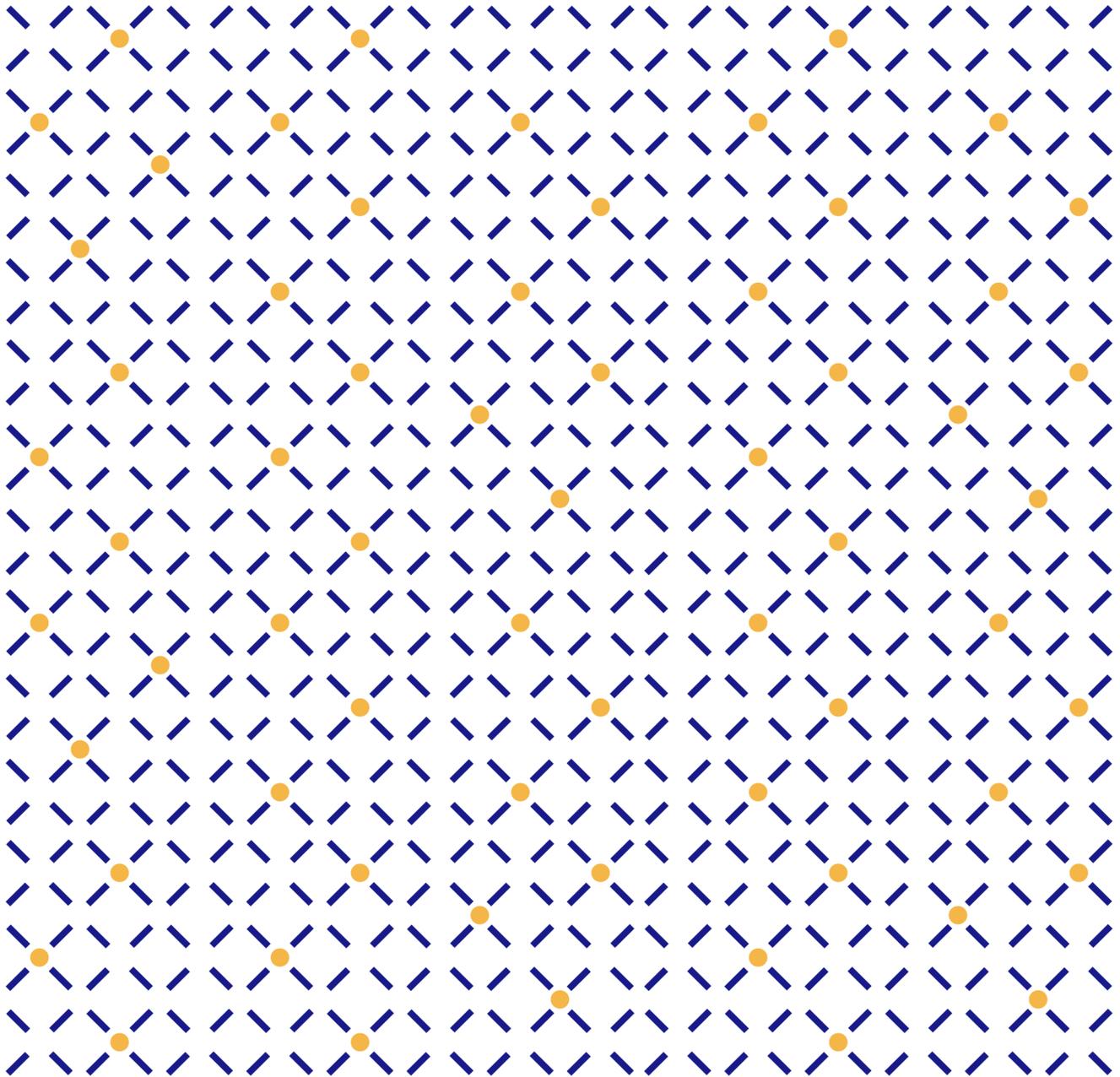
Na gestão financeira, destacamos o alongamento e consolidação da dívida da Companhia através da captação de R\$2,2 bilhões em debêntures, com vencimento de 5 anos e amortização a partir da metade de 2024. Este movimento foi bastante oportuno ao adequar a estrutura de capital da Companhia ao seu fluxo de caixa futuro, e nos garante tranquilidade para continuar operando sem restrições no atual período conturbado para o mercado de crédito brasileiro.

Olhando para 2023, entendemos que, conforme indicação de consenso do mercado, o cenário deve se manter desafiador, com desaceleração do crescimento do PIB, manutenção da taxa de juros em patamar elevado, e com operadoras de saúde precisando repassar reajustes de preços bastante acima da inflação para compensarem seus níveis recorde de sinistralidade.

Deste modo, a Quali vai priorizar uma melhor alocação de capital ao longo deste ano, com objetivo de aumentar significativamente sua geração de caixa livre através de: i) racionalização dos investimentos e incentivos aos canais; ii) austeridade nos gastos e despesas, principalmente os de caráter discricionário, com busca por maior eficiência operacional; iii) melhora no capital de giro; e iv) otimização da estrutura tributária.

Uma possível consequência de curto prazo deste foco em geração de caixa pode ser a continuidade de níveis mais modestos de vendas e de alguma retração na carteira de clientes. No entanto, esperamos ao longo dos próximos trimestres compensar parte destes efeitos com uma melhora em nosso tíquete médio de vendas, e convergência tanto dos índices de cancelamentos ("churn rate") quanto das taxas de carregamento para níveis próximos de nossa média histórica.

Por fim, e mais importante, a Quali continuará buscando e investindo nas alavancas de geração de valor de médio e longo prazos, de modo a criar e reforçar diferenciais competitivos que sempre teve como líder no mercado de administração de benefícios. Com a imprescindível ajuda de nossos colaboradores, os Qualis, manteremos o foco em nossos clientes, os beneficiários dos planos de saúde, ao mesmo tempo que nos aproximaremos cada vez mais dos nossos diversos parceiros comerciais, tais como seguradoras, operadoras de saúde, entidades de classe e canal corretor, de modo a entregar cada vez mais valor aos nossos acionistas.



Portfólio de vidas



quali
corp

Portfólio de vidas

Portfólio	2022	2021	Var. YoY
Adesão Médico-Hospitalar			
Total de Vidas Iníc. Período	1.169.061	1.190.920	-1,8%
(+) Adições Brutas	410.686	514.553	-20,2%
(-) Saídas	(580.178)	(624.326)	-7,1%
(+) Aquisição de Portfólio	5.521	87.914	-93,7%
Novas Vidas (Líquida)	(163.971)	(21.859)	-86,7%
Total Vidas no Fim Período	1.005.090	1.169.061	-14,0%
Adesão Outros (Massif.)			
Total Vidas Iníc. Período	538.936	411.388	31,0%
Novas Vidas (Líquida)	(42.513)	127.548	-133,3%
Total Vidas no Fim Período	496.423	538.936	-7,9%
Portfólio Adesão	1.501.513	1.707.997	-12,1%
Empresarial	240.633	245.943	-2,2%
Gama	594.648	590.055	0,8%
PME	83.960	68.089	23,3%
Portf. Empresarial, Gama e PME	919.241	904.087	1,7%
Portfólio Total	2.420.754	2.612.084	-7,3%

A Quali finalizou 2022 com um portfólio total de 2,4 milhões de vidas, uma retração anual de 7,3% em função de uma redução de 12,1% no portfólio de Adesão, parcialmente compensada pelo crescimento de 1,7% em outros segmentos, com destaque ao bom desempenho da carteira de planos PME que cresceu 23,3%.

Carteira Adesão

Em 2022, tivemos no Adesão Médico-Hospitalar adições brutas orgânicas de 410,7 mil vidas, ou redução de 20% em relação às vendas de 2021, e outras 5,5 mil vidas foram adicionadas por aquisições. Apresentamos também queda de 7% nos cancelamentos, que totalizaram 580,2 mil vidas no ano. Assim, fechamos 2022 com variação líquida negativa de 164 mil vidas em nossa carteira. Vale lembrar que terminamos 2022 com reajuste médio de 20,1% aplicado à nossa carteira de Adesão, o mais alto dos últimos 5 anos e equivalente a 3,5x a inflação acumulada no ano (IPCA), em virtude da necessidade de recomposição de receitas das operadoras e seguradoras de saúde cujos planos são distribuídos pela Quali.

A carteira de Adesão Outros, que inclui planos massificados, terminou o ano com 496,4 mil vidas, ou 42,5 mil vidas a menos que no ano anterior, uma queda de 7,9%.

Carteira Empresarial, PME e Gama

Nossa carteira de planos PME apresentou crescimento líquido de 15,9 mil vidas em 2022 (+23,3%) e finalizou 2022 com 84 mil vidas. A carteira de nosso segmento Empresarial tradicional apresentou queda de 2,2%. Enquanto isso, a carteira da Gama, nosso negócio de gestão de saúde, teve expansão de 1,5% QoQ e de 0,8% YoY, finalizando o ano com 594,6 mil vidas.

Resultado 2022

DRE (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Receita Líquida	1.951,4	2.096,5	-6,9%
(-) COGS e SG&A	(957,6)	(958,5)	-0,1%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(46,4)	(24,6)	88,7%
(-) PCI	(97,7)	(92,1)	6,2%
(+/-) Outras Operacionais	(72,0)	(21,7)	231,1%
EBITDA	777,7	999,6	-22,2%
Margem EBITDA	39,9%	47,7%	-783 bps
(+/-) Ajustes ao EBITDA	159,4	50,3	217,0%
EBITDA Ajustado	937,1	1.049,9	-10,7%
Margem EBITDA Ajustada	48,0%	50,1%	-206 bps
(-) D&A	(415,4)	(362,8)	14,5%
(+/-) Res. Financeiro	(215,6)	(82,4)	161,5%
(-) IR/CSLL	(45,3)	(177,0)	-74,4%
(-) Part. Minoritários	(8,7)	(11,5)	-24,5%
Lucro Líquido Controladora	92,8	365,8	-74,6%
Margem Líquida	4,8%	17,4%	-12,7 p.p.
Ajustes não-recorrentes	105,2	33,2	217%
Lucro Líquido Ajustado	198,0	399,0	-50,4%
Margem Líquida Ajustada	10,1%	19,0%	-8,9 p.p.

Em 2022, a receita líquida recuou 6,9% YoY e atingiu R\$1.951,4 milhões. O EBITDA Ajustado foi de R\$937,1 milhões (-10,7% YoY), com margem EBITDA Ajustada de 48,0% (-210 bps YoY). Por fim, o lucro líquido chegou a R\$92,8 milhões, com variação negativa de 74,6% YoY.

Apresentamos a seguir um resumo dos ajustes aplicados ao EBITDA neste ano, agrupados nas principais contas de resultado:

Ajustes ao EBITDA (R\$ MM)	2022 sem ajustes	Ajustes	2022 Ajustado
Receita Líquida	1.951,4	13,8	1.965,2
(-) COGS e SG&A	(957,6)	59,0	(898,6)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(46,4)	20,4	(26,0)
(-) PCI	(97,7)	-	(97,7)
(+/-) Outras Operacionais	(72,0)	66,3	(5,7)
EBITDA	777,7	159,4	937,1

Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Adesão	1.961,9	2.125,1	-7,7%
Médico Hospitalar	1.947,8	2.106,0	-7,5%
Agenciamento	110,4	162,5	-32,0%
Taxa de Administração	1.321,1	1.371,3	-3,7%
Corretagem	514,2	570,7	-9,9%
Outras Receitas	2,1	1,5	39,5%
Outros Adesão	14,1	19,2	-26,4%
Empresarial	26,0	24,4	6,6%
PME	36,3	31,3	16,3%
Gama	86,4	94,9	-9,0%
Receita Bruta	2.110,7	2.275,7	-7,3%
Impostos s/ faturamento	(157,7)	(177,2)	-11,0%
Devoluções e cancelamentos	(1,4)	(1,9)	-26%
Receita Líquida	1.951,4	2.096,5	-6,9%

Em 2022, a receita bruta mostrou decréscimo de 7,3%. As receitas com agenciamento no Adesão Médico-Hospitalar recuaram 32% YoY, enquanto as receitas vitalícias (taxa de administração + corretagem) foram 5,5% menores YoY. No segmento de Adesão Outros (massificados), a receita apresentou queda de 26,4%. A receita dos Outros Segmentos apresentou uma leve redução de 1,2%, uma vez que os crescimentos de +16,3% no PME e de +6,6% no Empresarial não compensaram totalmente um pior desempenho de Gama (-9,0%).

Custos e Despesas

Custos e Despesas 2022 (R\$ MM)	2022	Ajustes ao EBITDA	2022 Ajustado	2021	Var. YoY Ajustado
Total de COGS e SG&A	(957,6)	63,1	(894,5)	(958,5)	-6,7%
Custo dos Serviços	(444,2)	44,5	(399,7)	(425,9)	-6,1%
Desp. Administrativas	(243,8)	18,6	(225,2)	(237,4)	-5,2%
Desp. Comerciais	(269,6)	-	(269,6)	(295,2)	-8,7%
Total Custos e SG&A	(957,6)	63,1	(894,5)	(958,5)	-6,7%
Pessoal	(369,3)	15,7	(353,6)	(373,1)	-5,2%
Serviços de Terceiros	(196,3)	4,6	(191,6)	(213,0)	-10,0%
Ocupação	(20,8)	-	(20,8)	(21,1)	-1,7%
Marketing e Trade	(42,5)	-	(42,5)	(92,2)	-53,9%
Comissões e Repasses	(275,2)	39,8	(235,3)	(205,0)	14,8%
Outros Custos e SG&A	(53,6)	2,9	(50,7)	(54,0)	-6,2%
Contingências e Desp. Judiciais	(46,4)	20,4	(26,0)	(24,6)	5,7%
PCI	(97,7)	-	(97,7)	(92,1)	6,2%
Outras Operacionais	(72,0)	62,2	(9,8)	(21,7)	-54,8%
Total Consolidado	(1.173,7)	145,7	(1.028,0)	(1.096,9)	-6,3%
(+/-) Ajustes ao EBITDA	159,4	-	-	50,3	-
Total Consol. Ex-Ajustes	(1.014,3)	-	(1.028,0)	(1.046,6)	-1,8%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Em 2022, o total recorrente de COGS e despesas SG&A da Quali apresentou melhora de 1,8% frente ao ano anterior, com esforços importantes de redução de despesas com serviços de terceiros (-10% YoY), de marketing & trade (-53,9% YoY) e em Pessoal (-5,2% YoY). Tais esforços mais do que compensaram o aumento nas linhas de Comissões & Repasses (+14,8% YoY), Contingências e Desp. Judiciais (+5,7% YoY) e PCI (+6,2% YoY).

EBITDA e Ajustes ao EBITDA

EBITDA (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Receita Líquida	1.951,4	2.096,5	-6,9%
(-) COGS	(444,2)	(425,9)	4,3%
(-) SG&A	(513,4)	(532,7)	-3,6%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(46,4)	(24,6)	88,7%
(-) PCI	(97,7)	(92,1)	6,2%
(-) Outras Operacionais	(72,0)	(21,7)	231,1%
EBITDA	777,7	999,6	-22,2%
Margem EBITDA	39,9%	47,7%	-783 bps
(+/-) Ajustes ao EBITDA	159,4	50,3	217%
Provisões Operadoras e Entidades	97,1	-	NM
Baixas Dep. Judiciais & Outros	27,3	-	NM
Provisão Rescisões Pessoal	15,7	7,4	112%
Reversão de Receitas	13,8	-	NM
Outros Efeitos não-recorrentes	5,5	42,9	-87%
EBITDA Ajustado	937,1	1.049,9	-10,7%
Margem EBITDA Ajustada	48,0%	50,1%	-206 bps

O EBITDA reportado foi de R\$ 777,7 milhões (-22,2% YoY), com margem de 39,9% (-780 bps YoY), tendo sido impactado por efeitos extraordinários de R\$159,4 milhões.

Destes R\$159,4 milhões de ajustes ao EBITDA em 2022, de natureza não-recorrente, principalmente relacionados a: i) provisões diversas de R\$97,1 milhões, onde os principais valores se referem a provisionamento de créditos de liquidação duvidosa com operadoras e a valores a repassar a entidades/associações, após revisão de acordos e contratos; ii) baixas diversas de R\$27,3 milhões, das quais a maior parte é relacionada a depósitos judiciais, após revisão de controles jurídicos; iii) provisões e pagamentos de rescisões de pessoal (R\$15,7 milhões), após reestruturação realizada entre o final do ano passado e começo deste ano; iv) reversão de receitas com agenciamento e corretagem (R\$13,8 milhões) relacionada a revisões comerciais; e v) Outros ajustes diversos de R\$5,5 milhões, incluindo equivalência do resultado da Escale.

Excluindo tais efeitos extraordinários, o EBITDA Ajustado foi de R\$937,1 milhões (-10,7% YoY), com margem 48,0% (-210 bps YoY).

Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Rec/Desp. De Endividamento Liq.	(208,9)	(46,3)	351,4%
Aplic. Financeiras	95,9	49,7	93,1%
Hedge Accounting	(46,6)	(18,3)	154,5%
Juros Empr. e Financ.	(258,3)	(77,7)	232,5%
Juros e Multas Clientes	31,9	32,8	-2,7%
Juros Arrendamentos	(6,1)	(2,2)	182,1%
Outras Rec. Desp. Financ.	(32,5)	(66,8)	-51,3%
Resultado Financeiro	(215,6)	(82,4)	161,5%

Em 2022, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$215,6 milhões, com aumento de 161% YoY que reflete, principalmente, o aumento de quase 3x do CDI médio do período, além de um incremento no endividamento médio da Companhia, parcialmente compensados pela queda de 51% nas Outras despesas financeiras, líquidas.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
EBITDA	777,7	999,6	-22,2%
D&A	(415,4)	(362,8)	14,5%
Intangível/Imobilizado	(147,2)	(162,6)	-9,5%
Amort. Comissões	(252,9)	(189,1)	33,7%
Amort. Aluguel	(15,3)	(11,1)	38,2%
Lucro Operacional	362,3	636,8	-43,1%
Res. Financeiro	(215,6)	(82,4)	161,5%
LAIR	146,7	554,4	-73,5%
IR/CSLL	(45,3)	(177,0)	-74,4%
Lucro Líquido Consolidado	101,5	377,3	-73,1%
(-) Part. de minoritários	(8,7)	(11,5)	-24,5%
Lucro Líquido Controladora	92,8	365,8	-74,6%
Ajustes não-recorrentes	105,2	33,2	217,0%
Lucro Líquido Ajustado	198,0	399,0	-50,4%

A Quali apresentou um lucro líquido de R\$92,8 milhões em 2022, com redução de 74,6% em relação ao ano anterior, em função do aumento de amortizações, despesas financeiras líquidas e pela queda do EBITDA. Ajustando para os efeitos não-recorrentes, nosso lucro líquido foi de R\$198,0 milhões (-50,4% YoY).

Fluxo de Caixa Gerencial

Fluxo de Caixa	2022	2021	Var. YoY
EBITDA	777,7	999,6	-22,2%
Itens Não Caixa	111,3	24,0	364,9%
Val. Pgo de Arrendamentos	(20,9)	(11,9)	74,8%
Comissões	(337,9)	(408,8)	-17,4%
IR e CSLL Pagos	(120,3)	(110,9)	8,5%
Var. de Capital de Giro	(46,7)	(86,8)	-46,2%
Cx. Ativ. Operacionais	363,3	405,2	-10,3%
Capex (Intang. + Imob.)	(55,0)	(74,4)	-26,0%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	308,3	330,8	-6,8%
Aquisições e Outros Intang.	(119,4)	(347,6)	-65,6%
Fluxo de Caixa Livre	188,9	(16,8)	NM
Rec./Desp. Financeiras	(175,3)	(13,6)	NM
Empréstimos e Financiamentos	22,5	800,4	-97,2%
Aplic. Financeiras	(30,1)	18,5	-262,5%
Dividendos pagos	(78,4)	(627,8)	-87,5%
Cx. Ativ. Financiamento	(261,2)	47,5	NM
Variação Caixa Final	(72,3)	30,7	NM

Em 2022 nosso fluxo de caixa livre atingiu R\$188,9 milhões, comparado a um consumo de R\$16,8 milhões em 2021. Tal evolução é resultado de melhoras nas linhas de comissões (R\$338 milhões em 2022, -17,4 YoY), capital de giro (R\$46,7 milhões, -46% YoY), investimentos (CapEx de R\$55,0 milhões, -26% YoY) e desembolsos com aquisições (R\$119,4 milhões, -66% YoY), que compensaram uma redução de 22% no EBITDA.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Aquisições e Direitos	45,0	42,0	7,1%
Investimentos em TI	46,8	51,4	-9,0%
Imobilizado/Outros	14,7	22,2	-33,9%
Total	106,5	115,7	-7,9%

Os investimentos em ativos fixos, intangíveis e aquisições foram de R\$106,5 milhões, sendo que R\$45 milhões se referem a aquisições e R\$61,5 milhões a investimentos de TI, Imobilizado e Outros (Capex recorrente).

Endividamento

Endividamento (R\$ MM)	2022	2021	Var. YoY
Dívida de Curto Prazo	20,4	1.909,5	-98,9%
Dívida de Longo Prazo	2.186,1	289,8	654,4%
Derivativos	-	(27,1)	-100,0%
TOTAL	2.206,6	2.172,1	1,6%
Disponibilidade	710,3	752,5	-5,6%
Dívida Líquida	1.496,3	1.419,6	5,4%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,6x	1,4x	0,2x

A dívida líquida da Quali foi de R\$1.496 milhões ao final de 2022, praticamente estável em relação ao 3T22 e 5,4% maior que em 2021. Quase a totalidade da dívida se encontra consolidada e no longo prazo, com primeira amortização em junho de 2024 e vencimento final em junho de 2027. Nossa alavancagem financeira passou para 1,6x EBITDA Ajustado em 2022, comparada com 1,4x em 2021.

ROIC

Retorno sobre Investimento (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. YoY	3T22	Var. QoQ
Ativo não Circulante	2.978	2.725	9,3%	2.962	0,5%
Capital de Giro	(104)	(181)	-42,6%	(127)	-18,4%
Capital Investido (médio)	2.874	2.545	12,9%	2.835	1,4%
Ajustes (Ágio e non-competete)	(1.021)	(1.046)	-2,5%	(1.027)	-0,6%
Cap. Invest. Ajust. - Média LTM	1.854	1.498	23,7%	1.808	2,5%
EBIT Ajust. LTM	522	687	-24,1%	580	-10,1%
(-) Impostos (34%)	(177)	(234)	-24,1%	(197)	-10,1%
NOPAT (LTM)	344	453	-24,1%	383	-10,1%
ROIC (LTM)	18,6%	30,3%	-12 p.p.	21,2%	-260 bps

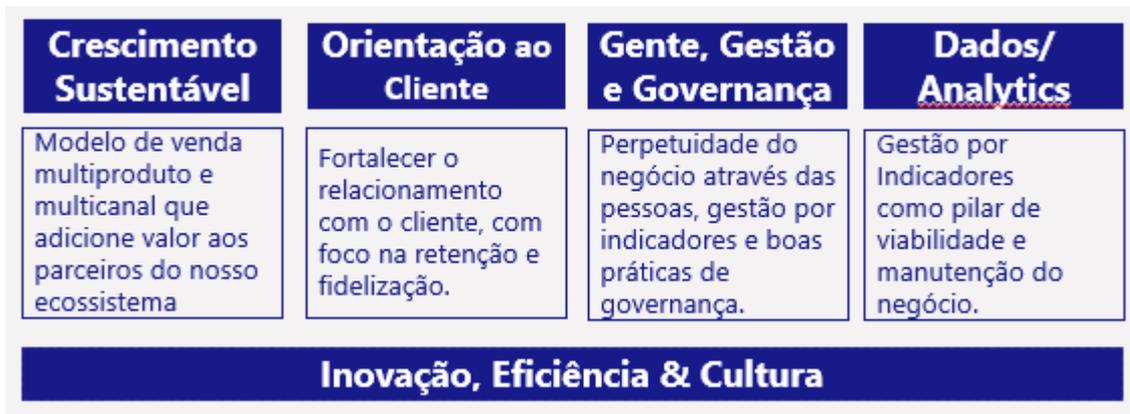
Revisamos nosso cálculo de ROIC ("Return On Invested Capital"), simplificando o cálculo. Para o numerador, consideramos o lucro operacional antes de juros e impostos ("EBIT") dos últimos 12 meses, adicionado de ajustes não recorrentes, e aplicamos a alíquota cheia de IR+CSLL de 34%. Para o denominador, calculamos o a média de capital investido dos últimos 12 meses, ajustada por ágios "inter-company" e pelo acordo de não-competição do Intangível. Deste modo, chegamos a um ROIC de 18,6% em 2022, comparado a 30,3% no ano anterior.

Nossa Quali

Neste último ano, apesar dos desafios, a Quali teve diversos destaques positivos. Inauguramos a Qualicity, que contou com a revitalização do prédio histórico no centro de São Paulo, além da nova sede na Av. Paulista que conta com uma nova e mais moderna Casa do Cliente, onde atendemos nossos beneficiários.

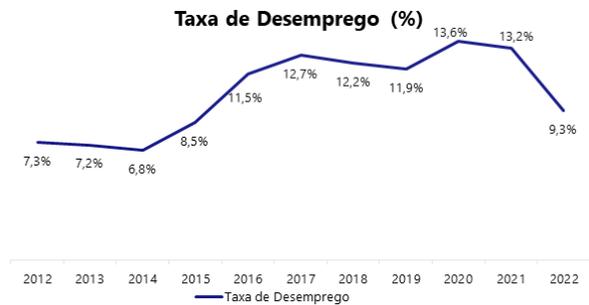
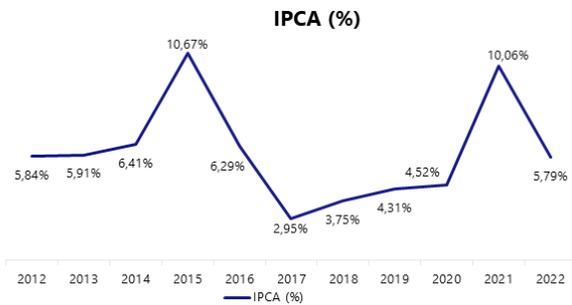
No nosso Pilar de Crescimento, lançamos diversas parcerias por todo o país ao longo do ano como Unimed (Serrana, Guarulhos e a Unimed Seguros), São Cristóvão (São Paulo), Sulmed (Porto Alegre) a Klini Saúde (Rio de Janeiro e Grande Rio), NDI Sul (Sul) e as mais recentes foram com a Rede Sarah (Brasília), Unihosp (SP), Hapvida (Goiás e interior do Pará), e Ativia Súde (Vale do Paraíba e do Litoral Norte de São Paulo).

Considerando o ciclo 2023-2025, nosso foco é enfrentar os desafios imediatos enquanto, em paralelo, trabalharemos nas estratégias de médio e longo prazo, balizadas pelos nossos pilares de negócio.

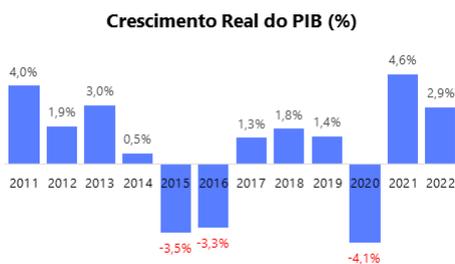


Ambiente Macroeconômico

Em 2022, a inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 5,79%, quase metade de 2021, mas ainda acima da meta de 3,5%. A meta da taxa SELIC atingiu 13,75%, assim se manteve até o momento. Observamos também uma redução na taxa de desemprego em 2022 para 9,3%, o que não ocorria há 8 anos, e uma queda significativa de 3,9 p.p, quando comparado a 2021. Embora a taxa de desemprego tenha caído, ainda não vimos uma recuperação significativa da renda da população, ambos fatores decisivos na escolha do plano de saúde.

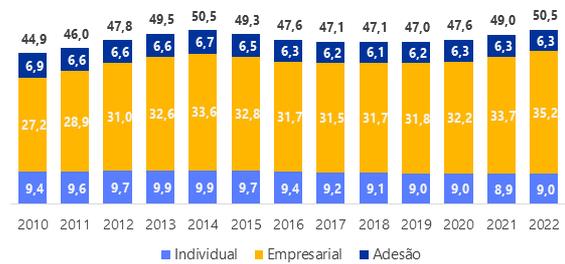
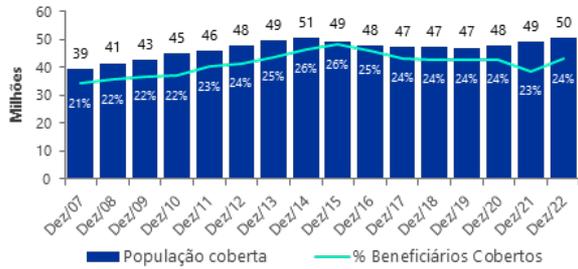


A pandemia do COVID-19 afetou fortemente a economia do país, como é possível observar no gráfico abaixo, em 2020 houve uma forte queda de 4,1% no PIB, seguida de uma recuperação com um crescimento de 4,6% em 2021. Em 2022, mesmo com um 4º trimestre de uma queda de 0,2%, o PIB avançou 2,9%. Por outro lado, a inadimplência aumentou 7,8%, passando de cerca de 64 milhões de brasileiros endividados em 2021 para 69,4 milhões no último ano.



O mercado de saúde suplementar em 2022

Em 2022 pudemos ver um crescimento da quantidade de beneficiários no sistema de saúde suplementar de cerca de 1,5 milhão de beneficiários ou 3,1% comparado a 2021, chegando a 50,5 milhões de pessoas cobertas por algum plano de saúde (cerca de 24,3% do total da população) conforme mostra o gráfico abaixo.

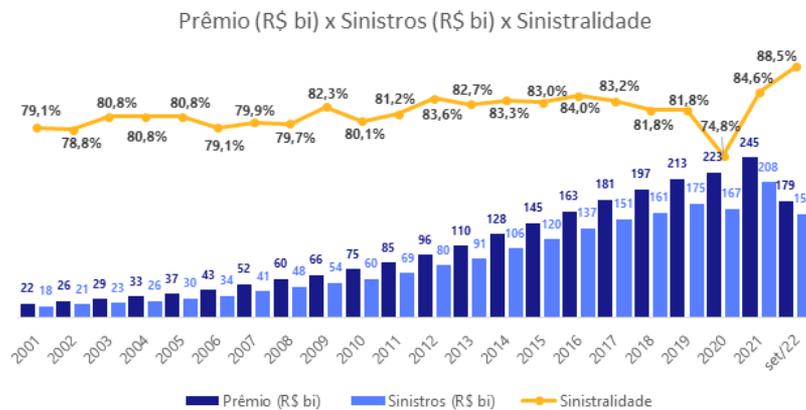


Esse crescimento, mesmo em um ambiente adverso para o mercado, deve-se à criação de vagas de empregos formais que oferecem a seus funcionários um plano de saúde empresarial. Dessa forma, a aceleração de novos planos vem do segmento Empresarial com avanço de 4,5% no ano. Os segmentos Adesão e Individual ficaram praticamente estáveis na comparação dos dois últimos anos, por possuírem renda como principal driver, seu descolamento da quantidade de empregos gerados afetou a capacidade de pagamento da população.

Dos 50,5 milhões de beneficiários do Sistema de Saúde Suplementar do Brasil em 2022, a concentração está nos planos empresariais com 69,7%, seguido pelo Individual com 17,8% e por fim o Coletivo por Adesão com 12,4%.



Durante a pandemia tivemos uma queda no índice de sinistralidade para menos de 75%, devido ao receio das pessoas em frequentar hospitais e laboratórios. Passado esse momento houve um represamento dessa frequência e, como consequência, teve um aumento de uso de rede, assim sinistralidade atingiu o maior nível histórico do século em 2022 (88,5% até set/2022). Neste cenário, o reajuste médio aplicado nas carteiras de planos de saúde da Quali em 2022 foi de 20%, implicando em um *churn* maior do que o esperado para nossa Companhia.

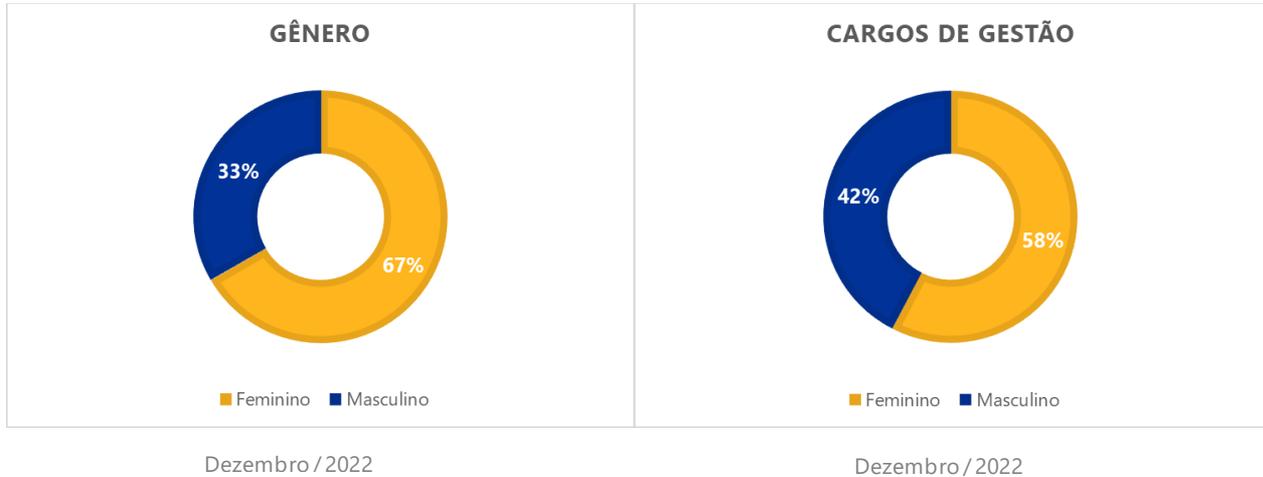


Respeito, pluralidade e equidade

Em 31 de dezembro de 2022, nosso quadro era composto por 2.532 Qualis. Sem eles, não conseguiríamos alcançar nossos objetivos. Respeitando todas as diferenças e diversidades que somam o nosso Brasil, temos 39,4% dos colaboradores não-brancos (um incremento de 2,4 pontos percentuais em comparação a 2021), além de diversidade de idade, com jovens e veteranos trabalhando juntos e gerando cada vez mais valor.

Geração	# Qualis	%	Diversidade de Raças	# Qualis	%
BABY BOOMERS (56 a 75 anos)	39	1,5%	Branca	1.534	60,6%
X (41 a 55 anos)	447	17,7%	Parda	618	24,4%
Y (26 a 40 anos)	1.506	59,5%	Preta	245	9,7%
Z (0 a 25 anos)	540	21,3%	Outros / Não Inf.	135	5,3%
Total	2.532	100,0%	Total	2.532	100,0%

Ainda, 3% dos colaboradores são PCDs, somando mais de 80 pessoas. Nosso quadro também é composto por maioria feminina, com 67%, sendo que temos ainda 58% dos cargos de liderança/gestão ocupados por mulheres.



Tivemos mais de 150 promoções por meritocracia no ano passado, fruto de um trabalho intenso de reconhecimento através das avaliações realizadas na ferramenta Decole. Recebemos, pelo terceiro ano consecutivo o certificado de *Great Place to Work* (GPTW), com uma adesão de 66% em relação ao preenchimento da pesquisa com um resultado de 83.

Comunicação, engajamento e desenvolvimento

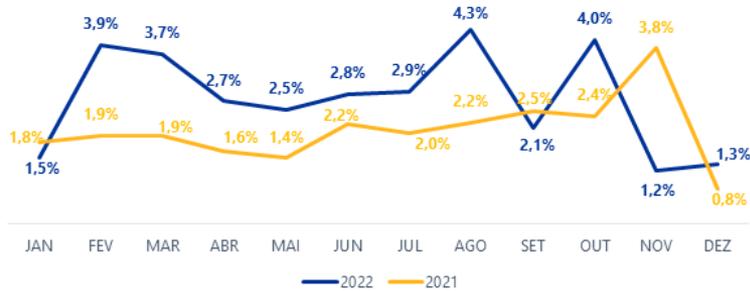
Buscando sempre incentivar o aprimoramento dos nossos Qualis, tivemos 38.448 horas de treinamento realizado no ano passado, 77% mais horas que em 2021, sendo 16.642 horas, aplicadas em treinamentos presenciais e 21.806 horas via nossa plataforma online Universidade Quali

Formação Acadêmica	N° Qualis	%
Doutorado / Mestrado	7	0,3%
Pós Graduação	233	9,2%
Educação Superior	1.223	48,3%
Educação Superior Incomp.	202	8,0%
Técnico	57	2,3%
Ensino Médio Comp.	760	30,0%
Ensino Médio Incomp.	50	2,0%
Total	2.532	100,0%

Dezembro/2022

Rotatividade

Em 2022, nossa rotatividade foi de 32,83%, comparado com 24,51% em 2021. No gráfico abaixo, demonstramos a distribuição mensal:



Distribuição de proventos

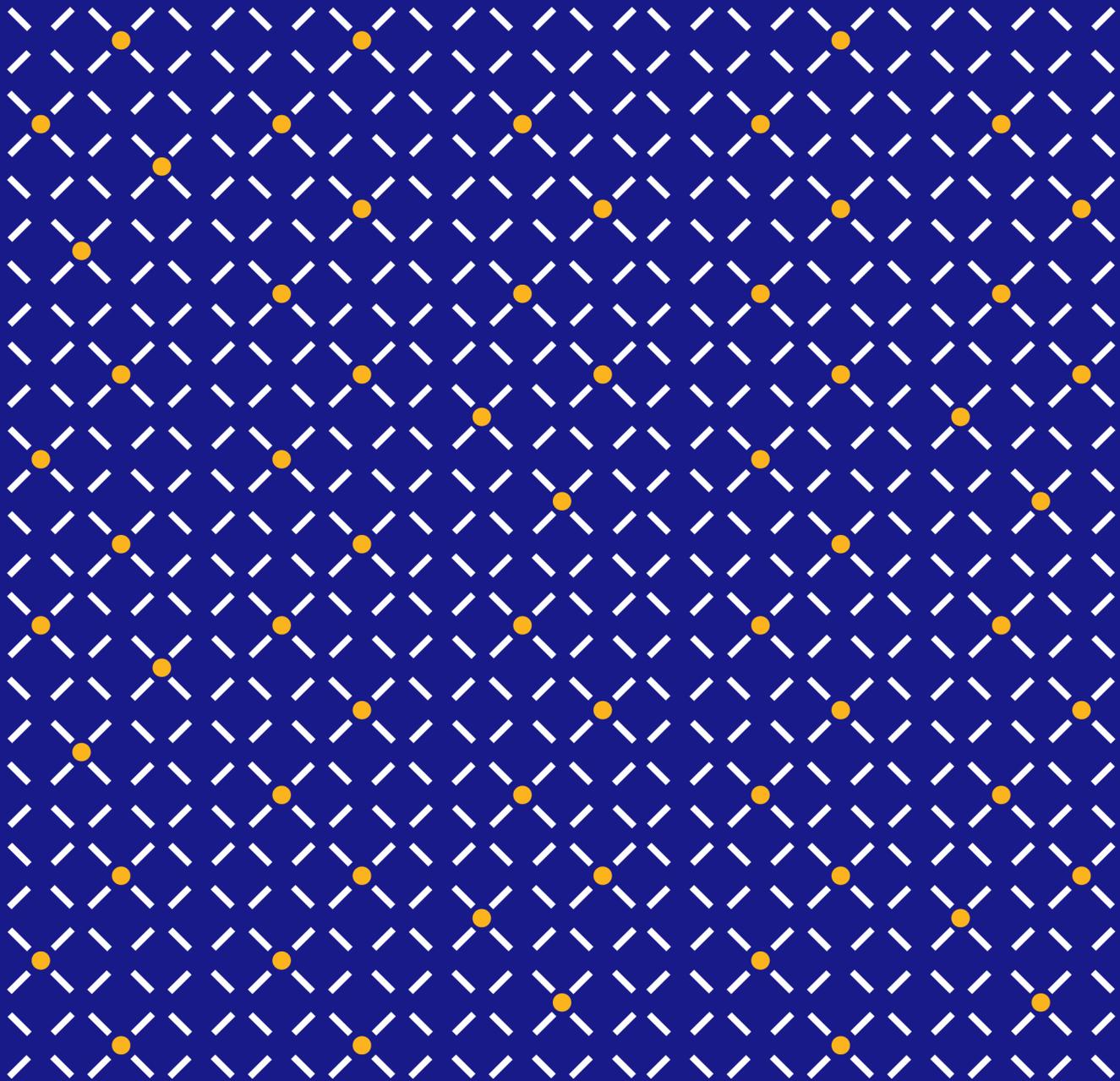
Em 12 de dezembro de 2022 a Companhia pagou R\$70,9 milhões em proventos aos seus acionistas, a título de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro Líquido referentes ao exercício de 2021, previamente aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de abril de 2023, os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação de R\$22,0 milhões a título de dividendos referente ao exercício de 2022, aos quais terão direito os acionistas com posição na data base de 12 de maio de 2023.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio e a participação dos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, beneficiários, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desempenho da Companhia em 2022.





Mais escolhas para você.
Mais Quali para sua vida.





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receita por taxa de administração

Conforme mencionado na nota explicativa 3.xvi, as receitas da Companhia e suas controladas são originadas, entre outras, por taxa de administração. As receitas por taxa de administração correspondem à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológicos dos planos coletivos por adesão e são reconhecidas mensalmente a partir das informações geradas no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do modelo de negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são monitoradas através dos controles internos da Companhia.

Em nossa visão, em função dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante de reconhecimento da receita, e conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, bem como pela relevância dos montantes envolvidos nas transações representar elevado risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto é considerado significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: i) Avaliação dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela administração, que suportam a contabilização das taxas de administração ao longo do exercício, ii) Teste da reconciliação dos saldos e dos ajustes relacionados ao controle das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados e os valores a pagar para as operadoras, iii) Análise, em base amostral, das composições das diferenças temporais e suportes documentais sobre os montantes reconhecidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita por taxa de administração, consideramos que os critérios e premissas para reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.xvi, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se

existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

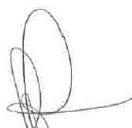
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Alessandra Aur Raso
CRC SP-248878/O

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	90.304	298.120	377.129	449.462	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	14	20.439	1.909.455	20.439	1.909.455
Aplicações financeiras	7.2	-	2.545	333.143	303.075	Impostos e contribuições a recolher		14.453	25.253	24.177	45.788
Créditos a receber de clientes	8	53.360	51.957	232.040	221.879	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	-	16.923	10.132
Outros ativos		87.872	99.114	255.308	247.855	Prêmios a repassar	16	-	-	224.137	217.776
Outros ativos financeiros	9	80.503	95.656	245.267	239.130	Repasse financeiros a pagar		-	-	55.935	23.306
Outros ativos não financeiros		7.369	3.458	10.041	8.725	Obrições com pessoal		48.902	27.607	67.313	41.693
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	27.102	-	27.102	Antecipações a repassar		-	-	46.918	57.247
Partes relacionadas	11.1	28.686	10.133	-	-	Partes relacionadas	11.1	22.065	71.141	22.044	70.946
Total do ativo circulante		260.222	488.971	1.197.620	1.249.373	Débitos diversos	17	29.596	98.794	178.493	231.452
NÃO CIRCULANTE						Arrendamentos	15	13.067	5.927	17.997	10.332
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	158.741	64.674	161.270	69.922	Total do passivo circulante		148.522	2.138.177	674.376	2.618.127
Partes relacionadas	11.1	9.504	16.867	-	-	NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos		15.351	8.974	166.112	162.033	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	14	2.186.141	289.783	2.186.141	289.783
Outros ativos financeiros	9	14.084	8.785	163.800	161.348	Impostos e contribuições a recolher		-	-	3	251
Outros ativos não financeiros		1.267	189	2.312	685	Repasse financeiros a pagar		-	-	878	-
Total do realizável a longo prazo		183.596	90.515	327.382	231.955	Prêmios a repassar	16	-	-	167	-
						Obrições com pessoal		-	1.236	400	1.636
Investimentos	12	1.926.509	1.847.784	126.433	131.325	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	79.658	44.076
Imobilizado		69.983	41.651	85.944	55.113	Opções para aquisição de participação de não controladores	5	48.149	34.695	93.780	71.874
Intangível:						Provisão para riscos	18	7.918	7.549	84.535	79.468
Ágio	13.2	626.653	626.653	1.854.712	1.854.712	Débitos diversos	17	658	644	2.361	6.676
Outros ativos intangíveis	13.1	695.650	654.011	919.937	881.103	Arrendamentos	15	24.775	11.082	33.135	16.641
Total do ativo não circulante		3.502.391	3.260.614	3.314.408	3.154.208	Total do passivo não circulante		2.267.641	344.989	2.481.058	510.405
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
						Capital social		875.575	875.575	875.575	875.575
						Ações em tesouraria		(114.223)	(128.605)	(114.223)	(128.605)
						Reservas de capital		126.456	133.299	126.456	133.299
						Reservas de lucro		458.642	387.868	458.642	387.868
						Outros resultados abrangentes		-	(1.718)	-	(1.718)
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.346.450	1.266.419	1.346.450	1.266.419
						Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladoras		-	-	10.144	8.630
						Total do patrimônio líquido		1.346.450	1.266.419	1.356.594	1.275.049
TOTAL DO ATIVO		3.762.613	3.749.585	4.512.028	4.403.581	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.762.613	3.749.585	4.512.028	4.403.581

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022	01/01/2021	01/01/2022	01/01/2021
		a	a	a	a
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.d	609.061	710.486	1.951.408	2.096.548
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(48.279)	(39.224)	(444.216)	(425.867)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	21	(146.320)	(178.269)	(406.338)	(411.131)
Despesas comerciais	21	(429.044)	(419.434)	(522.439)	(484.364)
Perdas com créditos incobráveis	8.1	(1.085)	(339)	(97.746)	(92.075)
Equivalência patrimonial	12	315.275	370.631	(4.892)	(2.640)
Outras receitas (despesas) líquidas	22	(7.174)	12.708	(113.488)	(43.684)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		292.434	456.559	362.289	636.787
Receitas financeiras	23	364.019	68.519	495.595	145.972
Despesas financeiras	23	(658.821)	(168.296)	(711.152)	(228.408)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.368)	356.782	146.732	554.351
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	95.186	9.030	(45.254)	(177.045)
Correntes		235	-	(101.905)	(133.933)
Diferidos		94.951	9.030	56.651	(43.112)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		92.818	365.812	101.478	377.306
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos acionistas controladores		92.818	365.812	92.818	365.812
Participações dos não controladores		-	-	8.660	11.494
		92.818	365.812	101.478	377.306
LUCRO POR AÇÃO					
Básico (reais por ação)	28	0,33333	1,31704	0,33333	1,31704
Diluído (reais por ação)	28	0,33315	1,31647	0,33315	1,31647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		92.818	365.812	101.478	377.306
Outros resultados abrangentes					
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	5	(60.594)	60.594	(60.594)	60.594
Hedge de fluxo de caixa - reclassificação para ganhos ou perdas		47.996	(47.996)	47.996	(47.996)
Custo de reserva de hedge - mudanças no valor justo	5	15.201	(15.201)	15.201	(15.201)
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa		(885)	885	(885)	885
TOTAL RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		94.536	364.094	103.196	375.588
ATRIBUÍDO A					
Acionistas controladores		94.536	364.094	94.536	364.094
Acionistas não controladores		-	-	8.660	11.494

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



Nota explicativa	Capital social								Participação dos não controladores	Total consolidado	
	Capital social integralizado	Gastos na emissão de ações	Ações em Tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros Legal	Outros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Atribuível a proprietários da controladora		Participação dos não controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	896.558	(20.983)	(5.357)	127.603	115.345	554.548	-	-	1.667.714	2.052	1.669.766
Ações restritas	-	-	-	11.964	-	-	-	-	11.964	-	11.964
Entrega de ações restrita	-	-	6.672	(6.672)	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	-	-	60.594	60.594	-	60.594
Hedge de fluxo de caixa - reclassificação para ganhos ou perdas	-	-	-	-	-	-	-	(47.996)	(47.996)	-	(47.996)
Custo de reserva de hedge - mudanças no valor justo	-	-	-	-	-	-	-	(15.201)	(15.201)	-	(15.201)
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	885	885	-	885
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(17.669)	-	(17.669)	-	(17.669)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	18.291	-	(18.291)	-	-	-	-
Compensação de ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	15.609	(15.609)	-	-	-	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	-	243.297	(243.297)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(70.946)	-	(70.946)	-	(70.946)
Pagamento de dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(559.222)	-	-	(559.222)	-	(559.222)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	365.812	-	365.812	11.494	377.306
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.777)	(5.777)
Transações de capital entre sócios	-	-	-	404	-	-	-	-	404	5	409
Recompra de ações	-	-	(129.920)	-	-	-	-	-	(129.920)	-	(129.920)
Dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	856	856
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	896.558	(20.983)	(128.605)	133.299	133.636	254.232	-	(1.718)	1.266.419	8.630	1.275.049
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	5	-	-	-	-	-	-	(60.594)	(60.594)	-	(60.594)
Hedge de fluxo de caixa - reclassificação para ganhos ou perdas	-	-	-	-	-	-	-	47.996	47.996	-	47.996
Custo de reserva de hedge - mudanças no valor justo	5	-	-	-	-	-	-	15.201	15.201	-	15.201
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(885)	(885)	-	(885)
Ações restritas	20	-	-	7.539	-	-	-	-	7.539	-	7.539
Entrega de ações restrita	-	-	14.382	(14.382)	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	19	-	-	-	4.641	-	(4.641)	-	-	-	-
Constituição de reserva para investimento	19	-	-	-	-	66.133	(66.133)	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19	-	-	-	-	-	(22.044)	-	(22.044)	-	(22.044)
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.434)	(7.434)
Dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288	288
Lucro líquido do exercício	19	-	-	-	-	-	92.818	-	92.818	8.660	101.478
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	896.558	(20.983)	(114.223)	126.456	138.277	320.365	-	-	1.346.450	10.144	1.356.594

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.368)	356.782	146.732	554.351
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	21	318.180	269.280	415.419	362.842
Perda por redução ao valor recuperável		355	335	(712)	(1.999)
Equivalência patrimonial	12	(315.275)	(370.631)	4.892	2.640
Ações restritas		(838)	2.193	7.539	13.351
Receitas/Despesas financeiras		325.617	108.318	338.316	114.114
Perdas com dividendos desproporcionais		288	428	288	855
Provisão (reversão) para riscos		369	(7.958)	5.067	(18.910)
Provisão de reajustes		-	19.618	-	28.014
		326.328	378.365	917.541	1.055.258
Varição dos ativos e passivos operacionais:					
Aumento (redução) de créditos a receber de clientes		(1.403)	5.036	(10.161)	(32.224)
Aumento de outros ativos		16.606	(9.682)	11.504	(16.770)
(Redução) aumento de impostos e contribuições a recolher		(10.565)	(297)	(3.459)	(33.053)
Aumento de impostos a recuperar / compensar		(5.010)	(31.792)	16.131	(39.166)
Aumento de prêmios a repassar		-	-	6.528	24.496
Redução (aumento) de repasses financeiros a pagar		-	-	33.507	(6.017)
Aumento (redução) das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	-	6.791	1.435
Aumento (redução) de obrigações com pessoal		20.059	(10.613)	24.384	(15.497)
Aumento (redução) de débitos diversos		(9.864)	6.589	(11.656)	20.529
Redução de antecipações a repassar		-	-	(10.329)	4.505
Aumento de valores a pagar / receber de operadoras		-	-	(15.633)	4.971
Redução (aumento) de partes relacionadas		(8.726)	(20.640)	-	-
Aumento de aplicações financeiras (caixa restrito)		-	-	(6.752)	(4.802)
Caixa proveniente das operações		327.425	316.966	958.396	963.665
Juros pagos sobre debêntures	14	(274.050)	(34.846)	(274.050)	(44.853)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(952)	(120.305)	(110.883)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		53.375	281.168	564.041	807.929
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aumento de capital em controladas	12	(7.659)	(100.000)	-	-
Dividendos recebidos de controladas		-	170.586	-	-
Valores recebidos de controladas	12	245.568	-	-	-
Valor complementar pago da aquisição da Elo		-	-	(16.371)	(58.771)
Valor complementar pago da aquisição da Apm		(10.989)	(41.971)	(10.989)	(40.032)
Valor pago na aquisição da 500 LLC		-	(49.455)	-	(49.455)
Valor pago na aquisição da Escale Health		-	(84.248)	-	(84.248)
Earn Out - Oxcorp		(52.710)	-	(52.710)	-
Aquisição de ativo intangível		(337.714)	(469.975)	(419.086)	(575.875)
Aquisição de ativo imobilizado		(13.208)	(21.163)	(13.190)	(22.436)
Caixa de controlada incorporado por cisão		-	511.866	-	-
Aumento (redução) de aplicações financeiras - fundo de investimento financeiro exclusivo	7.2	2.545	40.685	(23.316)	23.311
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(174.167)	(43.675)	(535.662)	(807.506)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Valores pagos de arrendamentos	15	(14.578)	(7.049)	(20.852)	(11.932)
Custo de captação de debêntures		(19.798)	-	(19.798)	-
Valores pagos de debêntures emitidas	14	(1.300.000)	-	(1.300.000)	-
Valores recebidos de debêntures emitidas	14	2.200.000	-	2.200.000	-
Outros custos de captação de debêntures		(564)	(336)	(544)	(451)
Captação de empréstimos		-	800.400	-	800.400
Pagamento de empréstimo e derivativo swap	14	(877.502)	-	(877.502)	-
Outros custos de captação de empréstimos		(3.635)	(39)	(3.635)	(39)
Recompra de ações		-	(129.920)	-	(129.920)
Dividendos pagos a minoritários		-	-	(7.434)	(8.777)
Dividendos pagos e JCP		(70.947)	(619.009)	(70.947)	(619.009)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(87.024)	44.047	(100.712)	30.272
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(207.816)	281.540	(72.333)	30.695
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		298.120	16.580	449.462	418.767
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		90.304	298.120	377.129	449.462

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS				
Receitas de serviços	671.930	790.329	2.110.695	2.275.713
Outras receitas operacionais	11.018	15.824	196.652	32.887
Provisão para perdas sobre créditos, cancelamentos e devoluções	(2.528)	(2.278)	(102.445)	(98.326)
Total das receitas	680.420	803.875	2.204.902	2.210.274
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados	(25.960)	(14.832)	(319.082)	(280.680)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(133.177)	(190.595)	(260.948)	(293.332)
Perda e recuperação de valores ativos	(92)	(1.606)	(141)	(1.830)
Outras despesas operacionais	(402.642)	(99.819)	(734.134)	(213.485)
Total dos insumos adquiridos de terceiros	(561.871)	(306.852)	(1.314.305)	(789.327)
VALOR ADICIONADO BRUTO (CONSUMIDO)	118.549	497.023	890.597	1.420.947
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(318.180)	(269.280)	(415.419)	(362.842)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (CONSUMIDO) PELA COMPANHIA	(199.631)	227.743	475.178	1.058.105
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	364.019	68.519	495.595	145.972
Resultado de equivalência patrimonial	315.275	370.631	(4.892)	(2.640)
Total do valor adicionado recebido em transferência	679.294	439.150	490.703	143.332
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	479.663	666.893	965.881	1.201.437
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO				
Pessoal e encargos	138.339	150.125	366.913	367.759
Impostos, taxas e contribuições	(31.614)	69.941	205.445	355.494
Impostos federais	(53.471)	42.424	154.350	297.780
Impostos municipais	21.857	27.517	51.095	57.714
Remuneração de capitais de terceiros	280.120	81.015	292.045	100.878
Remuneração de capitais próprios	92.818	365.812	101.478	377.306
Total do valor adicionado distribuído	479.663	666.893	965.881	1.201.437

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Qualicorp Consultoria" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, além de operações de corretagem, agenciamento, consultoria e administração de seguros.

Por intermédio de suas controladas diretas suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo ("operadoras de planos de saúde"); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes de acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como "benefícios". O Grupo Qualicorp (a Companhia e suas controladas) desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Adesão, Saúde e Corporativo. O segmento Adesão possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.), o segmento Corporativo tem sua atuação relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, o Grupo Qualicorp atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes e por fim o segmento Gestão de Saúde que concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.

b) Principais eventos ocorridos em 2022

I. Pagamento de Empréstimos

Em 15 de fevereiro de 2022 a Companhia incorreu em um desembolso de caixa no valor de R\$ 52.856 ao liquidar um de seus contratos de empréstimo em dólar pelo valor de R\$ 50.701 (equivalente a US\$ 9.693), onde o resultado financeiro do Swap amarrado a essa transação como Instrumento de Hedge foi de R\$2.155.

Em 13 de maio de 2022 a Companhia incorreu em um desembolso de caixa no valor de R\$ 379.247 ao liquidar um de seus contratos de empréstimo em dólar pelo valor de R\$ 346.435 (equivalente a US\$ 67.605), onde o resultado financeiro do Swap amarrado a essa transação como Instrumento de Hedge foi de R\$ 32.812.

Em 22 de agosto de 2022 a Companhia incorreu em um desembolso de caixa no valor de R\$ 277.509 ao liquidar um de seus contratos de empréstimo em dólar pelo valor de R\$ 250.815 (equivalente a US\$ 48.445) onde o resultado financeiro do Swap amarrado a essa transação como Instrumento de Hedge foi de R\$ 26.694.

Em 21 de setembro de 2022 a Companhia incorreu em um desembolso de caixa no valor de R\$ 167.889 ao liquidar um de seus contratos de empréstimo em dólar pelo valor de R\$ 147.610 (equivalente a US\$ 28.549) onde o resultado financeiro do Swap amarrado a essa transação como Instrumento de Hedge foi de R\$ 20.279.

II. Emissão e liquidação de Debêntures

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 31 de maio de 2022, autorizou a realização da 6ª (sexta) emissão de 2.200.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1, no valor total de R\$ 2.200.000, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão ("Debêntures").

Os recursos obtidos através dessa emissão foram utilizados para resgate antecipado da 3ª emissão da Companhia; da 4ª emissão da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (incorporada pela Companhia durante a cisão realizada em 2021); e da 5ª emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia) nos montantes de R\$ 1.300.000; quitação dos empréstimos (oriundos da Lei 4.131) em seus respectivos vencimentos e, reforço de caixa da Companhia com os recursos remanescentes. As demais características e condições foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração e estão previstas na competente escritura de emissão das Debêntures.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está segura de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do Consolidado do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa. Para fins de melhor apresentação das demonstrações financeiras, alguns saldos foram reclassificados dentro do mesmo grupo de divulgação.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

Princípios gerais:

Ativos, passivos, receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

i. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas passam a fazer parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias, e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas informações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados como mensurados nas seguintes categorias específicas: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9).

A classificação depende do modelo de negócio da entidade e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações contratuais são extintas, e canceladas, quando expiram ou são liquidadas. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

ii. Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

iii. **Aplicações financeiras**

A Administração da Companhia define como “Aplicações financeiras” os valores realizáveis acima de 90 dias da data da aplicação, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Inclui fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos dedicados à ANS como ativo garantidor.

iv. **Créditos de operações com administração de benefícios, contraprestações/prêmios a restituir, receita antecipada de contraprestações/prêmios e débitos de operações com administração de benefícios.**

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Uniconsult, Plural e Elo), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes”, em contrapartida das rubricas “Prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, acidentes pessoais, seguro auto e residencial, proteção financeira, pet, responsabilidade civil para profissional (advogados e profissionais de saúde).

v. **Provisão para devedores duvidosos**

Utilizando-se de uma abordagem simplificada na mensuração de créditos de liquidação duvidosa, no reconhecimento inicial de contas a receber de clientes, as Administradoras de Benefícios do Grupo Qualicorp que assumem o risco de crédito reconhecem no resultado a provisão de perdas, calculada através do percentual de inadimplência identificado no estudo interno de inadimplência (Nota Técnica atuarial em 2020) da Companhia sobre os respectivos faturamentos. Esse estudo é reavaliado anualmente a menos que ocorra uma alteração significativa no mix de operadoras/clientes ou uma alteração significativa dos prazos de cancelamentos dos clientes por débito que exija avaliação em menor prazo.

A Companhia também analisa a curva de recebimento para estimar a perda esperada para os saldos de contas a receber.

vi. **Combinação de negócios e investimentos em controladas**

Uma combinação de negócios ocorre por meio de um evento em que a Companhia ou suas controladas adquirem o controle de um novo ativo (negócio), independente da sua forma jurídica.

De acordo com a definição de negócio constante no item B7 da IFRS 3 revisada e atualizada no Pronunciamento Técnico CPC/15 (R1), um negócio consiste em Inputs (Entradas) e Processos que aplicados a essas entradas possuem a capacidade de contribuir para a criação de Outputs (Saídas), ou seja, as principais alterações dizem respeito à uma definição mais restrita de saídas onde um conjunto de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input e um processo substantivo para ser um negócio.

Abaixo a lista das controladas diretas e indiretas:

Diretas: Qualicorp Administradora de Benefícios S.A ("Qualicorp Benefícios"), Gama Saúde Ltda ("Gama"), Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. ("CRC"), Qualicorp Administração e Serviços Ltda ("Qualicorp Serviços"), Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda ("Clube de Saúde"), Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda ("Uniconsult"), Qualicorp Serviços Financeiros Ltda ("Qualicorp Financeira"), Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda ("Oxcorp") e Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda ("APM")

Indiretas: Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda ("Plural") e Elo Administradora de Benefícios Ltda ("Elo").

Demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

Todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle de forma direta ou indireta são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data de aquisição. O ágio por rentabilidade futura é determinado pela diferença entre as considerações pagas aos antigos controladores da adquirida, e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida, e o valor justo dos ativos adquirido, líquido de passivos assumidos.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Investimento em controlada em conjunto

Nos investimentos em participação societária que a Companhia possui controle em conjunto, o reconhecimento é realizado utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, a menos que a entidade esteja isenta da aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme especificado no Pronunciamento e se permitido legalmente.

Investimento avaliado pelo custo histórico

Nos investimentos em participação societária que a Companhia não possui influência significativa, o reconhecimento é realizado pelo custo histórico, de acordo com o item III do Art. 183 da Lei 6.404/76 e ICPC 09 Art. 15. Conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. A aquisição de participação acionária da Quinhentos não gerou o direito à Companhia de indicar membros para a Administração bem como condições diferenciadas relacionadas aos atos societários e políticas de gestão da empresa, desta forma, a Companhia reconheceu este investimento pelo método de custo histórico.

A Companhia testará anualmente este investimento por Impairment, limitando-se ao zeramento desses ativos, exceto se houver comprometimento do Grupo Qualicorp com potenciais dívidas e obrigações da investida, em que a Companhia também reconhecerá tais obrigações.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

vii. Demonstração do valor recuperável (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia adota como política contábil demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

viii. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.x).

ix. Intangível

Está representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridas de terceiros; (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros; e (v) pelo custo de obtenção com novos contratos.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa. nº 13.

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.x).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica "Investimentos", líquidos das amortizações e baixas.

x. Redução ao valor recuperável do ativo (Impairment)

Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se aplicável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

O ágio (goodwill) é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela empresa adquirente devido à expectativa de geração de lucros futuros pela empresa adquirida.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Os ágios gerados em aquisições da Companhia estão alocados na unidade geradora de caixa do Segmento Adesão e que são avaliados anualmente para fins de impairment. Para detalhes ver nota explicativa nº 13.II.

xi. Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta redutora do grupo de capital social, dentro do patrimônio líquido – Gastos na Emissão de Ações”.

xii. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A controlada direta Gama Saúde reconhece provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

xiii. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se um contrato de aluguel é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, que são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Os ativos de baixo valor são montantes arrendados com valor contábil inferior a R\$20.

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo Qualicorp utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

xiv. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

a) Debêntures

Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida são custos contabilizados em conta redutora do próprio grupo desses títulos de debêntures emitidas pela Companhia e são amortizados no resultado, no prazo da operação, até a dívida ser liquidada.

b) Empréstimos em Moeda Estrangeira com Instrumentos de Hedge

Ao longo de 2022 a contabilização de hedge foi adotada em caráter prospectivo frente a exposição ao risco de câmbio dos empréstimos captados em dólar via Lei 4.131 do Banco Central. Dessa forma, e a fim de se proteger dessas variações cambiais provenientes de instrumentos de dívida, a Companhia pretende aplicar de forma consistente em datas futuras essa mesma estratégia de gerenciamento de risco de mercado. Neste sentido, para mitigar o risco cambial, a Companhia firmou contratos de swap cambial (cross-currency swap) e designou esses contratos como instrumentos de hedge para o risco de câmbio em hedges de fluxo de caixa (com previsão de alinhamento prospectivo de todos os termos críticos tais como: valor de referência, vencimento e riscos financeiros associados) conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

xv. **Variação Cambial**

Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Já ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento.

As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o período ou em demonstrações financeiras anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado no período em que surgirem, onde os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

xvi. **Apuração do resultado**

A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é concluída e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando ocorrer o pagamento.

Para as Administradoras de Benefícios, a obrigação de desempenho é atendida quando do envio do boleto aos beneficiários ativos, para que eles possuam cobertura junto às Operadora e Seguradoras de Saúde/Odontológico no mês vigente, sendo a receita reconhecida pro rata dia, a partir do início da vigência do plano.

Para as Corretoras de Seguro, a obrigação de desempenho é atendida quando do aceite nas Operadoras e Seguradoras de Saúde / Odontológicos, sendo a receita de agenciamento para beneficiários novos e a receita de corretagem sobre os beneficiários que permanecem ativos mensalmente em nossa base.

A receita líquida é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Nos casos em que os boletos são emitidos antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica "Antecipações a repassar".

Para as receitas da Companhia não há componente variável.

Adicionalmente, a Companhia paga comissão de vendas aos seus colaboradores e corretores terceiros para cada contrato que obtiverem pelas vendas novas de planos de saúde e odontológicos. Esses valores são registrados como ativo intangível, uma vez que são considerados custos para obtenção de contrato, conforme Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 13.

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas pela Companhia, bem como por Apm e Oxcorp, montante esse que é pago diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário para à Companhia no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia.
- b) Receita de corretagem: Corresponde a negociação e a estipulação de apólices e contratos coletivos de planos de assistência à saúde e odontologia efetuadas tanto pela Companhia, como também por Apm e Oxcorp, além de seguros de vida e previdência privada entre Pessoas Jurídicas (empresas) e Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e Seguradoras, auxiliando tais pessoas jurídicas a incorporarem a assistência à saúde e seguros como parte do pacote de benefícios oferecido aos seus empregados. Dessa forma, cria-se uma relação direta entre o contratante (empresa) e o contratado (Operadora ou Seguradora), na qual figuramos como corretores. Nessa relação, a Operadora ou Seguradora emite uma apólice ou contrato para cada contratante, cujos termos e

condições se aplicarão aos empregados a serem beneficiados. Cada empresa, por meio de sua política de recursos humanos, determina as características e coberturas do seguro ou plano contratado de acordo com a grade de produtos da Operadora ou Seguradora, podendo ainda solicitar customizações, bem como definir o critério pelo qual o benefício será subsidiado – se integralmente pela empresa, ou se por meio de uma coparticipação dos empregados.

- c) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Uniconsult, Plural e Elo, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- d) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção de saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela Companhia.
- e) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC.

xvii. Regime de tributação

- a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Para as empresas do lucro presumido, Oxcorp, Apm e Elo, a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre 32% da receita de serviços prestados. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre 32% da receita de serviços prestados e da receita financeira.

Já para as demais empresas, que estão sob o regime de lucro real, a provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

- b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem imposto de renda e contribuição social diferidos gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

xviii. Provisões para ações judiciais

As provisões para riscos tributários e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos da Empresa, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, onde os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Já as provisões cíveis relacionadas a processos massificados (ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante), são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos, bem como as taxas de perda.

xix. Participações sobre o lucro e ações restritas

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia e suas controladas são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados ações restritas outorgadas aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (nota explicativa nº 20). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta "Reserva de capital - opções outorgadas de ações".

Plano de ações restritas:

O valor justo do plano de outorga de compra de ações restritas é reconhecido em despesas administrativas com correspondente ajuste no patrimônio líquido. O valor é devido aos participantes anualmente, ressalvado alguma deliberação diferente do Conselho de Administração de sua controladora, na proporção de 25% a 33% das ações, na data de cada aniversário de celebração do contrato; O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 4% do total de ações de sua controladora, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria de sua controladora. O prazo máximo para o exercício das ações outorgadas é até cinco anos contados da data da assinatura do contrato de opção. As ações poderão ser entregues como parte do pagamento da participação dos resultados e lucros de sua controladora; e o preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 S. A. no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga.

Adicionalmente, em abril de 2021 a Companhia aprovou um novo Plano de Concessão de Ações Restritas, que foram entregues a determinados executivos e sujeitas a um período de restrição (lock-up) de 1 ano, onde por conta desse período a Companhia considerou a contabilização desse novo plano como uma despesa antecipada a ser apropriada pelo período de doze meses e registrada na rubrica de outros ativos.

Com outorgas anuais e de modo a promover o estímulo do desempenho dos potenciais beneficiários ano após ano, da permanência na Companhia ou nas sociedades por ela controladas, bem como o alinhamento entre os interesses dos mesmos e dos acionistas da Companhia, esse novo Programa tem como principal objetivo garantir à Companhia um importante e dinâmico elemento no fomento da criação e fortalecimento de nossa cultura de meritocracia, garantindo que esses executivos estejam motivados a performar ano após ano, justificando assim sua potencial seleção ao recebimento de Ações Restritas.

O preço de referência de cada Ação Restrita, para os fins deste Plano, foi o preço de cotação de cada Ação Restrita na B3 S.A. no dia útil imediatamente anterior à respectiva data de outorga.

xx. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações com potencial efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

xxi. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante (vide nota explicativa nº19), por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica "Reserva de lucros -Dividendo adicional proposto".

xxii. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas. A gestão dos recursos é efetuada da seguinte forma: Adesão, Corporativo e Saúde sendo que os dois últimos não representam 10% atribuíveis de negócios no resultado da controladora. As apresentações das segmentações e seus detalhes estão descritas na nota explicativa nº 26.

4. Principais Estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Companhia e suas controladas e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que estas entendem como razoáveis e relevantes.

A Companhia e suas controladas adotam premissas e fazem estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, onde os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia anualmente testa os saldos de ágio por impairment, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 3 x e premissas na nota explicativa nº 13. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculo efetuado conforme estimativas descritas na nota explicativa nº 13. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração, passaria de (entre 9% e 12,5%) para (entre 10% e 13,5%) e continuaria não havendo perda a ser reconhecida.

b) Provisão para riscos cíveis

As provisões para riscos cíveis são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos. O desempenho histórico está atrelado aos processos ativos e aos pagamentos realizados, que pode de forma sazonal, aumentar ou diminuir a provisão. Caso a variação na média de pagamentos realizados fosse de 10%, o acréscimo ou redução na provisão no valor de R\$4.896.

c) Opções para aquisição de participação de não controladores

A Companhia anualmente revisa as estimativas dos passivos de opção para aquisição de participação de não controladores a valor justo com base em projeções de resultado descontados a valor presente por uma taxa de desconto. Se as projeções de resultado fossem 10% maiores, então o passivo aumentaria em R\$ 4.815 na controladora e R\$ 9.378 no consolidado.

5. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Controladora						
	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo Amortizado

Ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	89.250	-	-	217.771	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	2.545	-	-
Créditos a receber de clientes	-	-	53.360	-	-	51.957
Outros ativos financeiros - circulante e não circulante	-	-	94.587	-	-	104.441
Partes relacionadas - circulante e não circulante	-	-	38.190	-	-	27.000
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	27.102	-

Passivos financeiros:

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - circulante e não circulante	-	-	2.206.580	-	-	2.199.238
Obrigações com pessoal – circulante e não circulante	-	-	48.902	-	-	28.843
Débitos diversos - circulante e não circulante	-	-	30.254	-	-	99.438
Partes relacionadas - circulante	-	-	22.065	-	-	71.141
Opções para aquisição de participação de não controladores	48.149	-	-	34.695	-	-
Arrendamentos - circulante e não circulante	-	-	37.842	-	-	17.009

Consolidado						
	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo Amortizado
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	235.953	-	-	288.979	-	-
Aplicações financeiras	333.143	-	-	303.075	-	-
Créditos a receber de clientes	-	-	232.040	-	-	221.879
Outros ativos financeiros - circulante e não circulante	-	-	409.067	-	-	400.478
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	27.102	-
Passivos financeiros:						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - Circulante e não circulante	-	-	2.206.580	-	-	2.199.238
Prêmios a repassar - circulante e não circulante	-	-	224.304	-	-	217.776
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	16.923	-	-	10.132
Repasse financeiros a pagar - circulante e não circulante	-	-	56.813	-	-	23.306
Antecipações a repassar	-	-	46.918	-	-	57.247
Obrigações com pessoal - circulante e não circulante	-	-	67.713	-	-	43.329
Débitos diversos - circulante e não circulante	-	-	180.854	-	-	238.128
Partes relacionadas - circulante	-	-	22.044	-	-	70.946
Opções para aquisição de participação de não controladores	93.780	-	-	71.874	-	-
Arrendamentos - circulante e não circulante	-	-	51.132	-	-	26.973

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados valor justo após o reconhecimento inicial e agrupados por nível com base em seus respectivos graus de hierarquia de valor justo:

- Nível 1 – Valores cotados num mercado ativo para ativos ou passivos idênticos: Mercado ativo aqui seria um mercado no qual as transações de ativos e passivos ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preço numa base contínua.
- Nível 2 – Inputs relevantes além dos valores cotados no nível 1, direta ou indiretamente: Inputs de nível 2 incluem valores cotados para ativos ou passivos similares no mercado ativo, bem como outros Inputs além daqueles valores cotados para o ativo ou passivo como, por exemplo, taxas de juros e curvas de rendimento.
- Nível 3 - Inputs não relevantes: Mensurações obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado. Dessa forma, por se tratar de dados não observáveis, a seleção deve ser baseada no dado mais confiável disponível por que os inputs de mensuração de Nível 3 devem incluir os riscos inerentes à técnica de avaliação e os riscos inerentes aos inputs dessa técnica.

Consolidado	31/12/2022			31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Descrição						
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	235.953	-	-	288.979	-	-
Aplicações financeiras	333.143	-	-	303.075	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo circulante	-	-	-	-	27.102	-
Opções para aquisição de participação de não controladores	-	-	93.780	-	-	71.874

Durante o período, não ocorreram transferências entre níveis.

O valor contábil dos demais ativos e passivos financeiros é próximo ao seu valor justo, com exceção das debêntures do passivo não circulante, veja nota explicativa nº 14.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	Valor justo por meio do resultado	Total			
	Plural	Oxcorp	Uniconsult	Clube de Saúde	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	37.179	21.053	12.391	1.251	71.874
Atualização a valor justo	8.452	12.054	1.277	123	21.906
Saldo em 31 de dezembro de 2022	45.631	33.107	13.668	1.374	93.780

A Companhia tem compromissos contratados através de opção de compra de participações de não controladores relativos à aquisição da Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda, Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda e Clube de Saúde.

A determinação do valor de compra da participação de não controladores foi realizado através das cláusulas dos contratos das aquisições, para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado.

Instrumentos financeiros derivativos (swap cambial) e mensuração de valor justo na relação de hedge accounting

Os empréstimos em dólares americanos (US\$), efetuados por meio da Lei 4.131, possuem instrumentos financeiros derivativos (swaps) para mitigar o risco cambial e visam a troca de Dólar Americano (US\$) para Real (R\$), onde na ponta ativa a Companhia recebe a variação do dólar + taxas variando de 1,68% a 2,16% a.a. e na ponta passiva paga 100% do CDI + taxas de 1,11% a 1,60%, a.a. Estes instrumentos de hedge foram contratados em conjunto aos empréstimos com as respectivas instituições financeiras (dívida em dólar + swap cambial para Real em contrapartida a um percentual do CDI). Dessa forma, os termos críticos das transações, tanto das dívidas como dos swaps, são semelhantes, de modo que economicamente o resultado dessas transações seja uma dívida em Reais atrelada ao CDI.

Estes derivativos foram designados em uma relação de hedge de fluxo de caixa quando da proteção do risco cambial, sendo que a estratégia de gerenciamento de risco definida pela Companhia propõe a proteção de 100% destas exposições.

O índice de hedge calculado foi de 100% na data de designação e em um relacionamento econômico efetivo prospectivamente. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia deixou de operar contratos de instrumentos financeiros derivativos após os pagamentos dos empréstimos.

Controladora e Consolidado
Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Ganhos e perdas efetivos reconhecidos em outros resultados abrangentes no período (<i>cash flow hedge reserve</i>)	60.594
Ganhos e perdas efetivos reconhecidos em outros resultados abrangentes no período (<i>cost of hedge reserve</i>)	(15.201)
Ganhos e perdas no resultado	(18.291)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.102
Ganhos e perdas efetivos reconhecidos em outros resultados abrangentes no período (<i>cash flow hedge reserve</i>)	(60.594)
Ganhos e perdas efetivos reconhecidos em outros resultados abrangentes no período (<i>cost of hedge reserve</i>)	15.201
Inefetividade de derivativo liquidado no período	58.729
Ganhos e perdas no resultado	(40.438)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O Grupo Qualicorp está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber. Esse risco de inadimplência advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrente das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência a partir da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.v.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantêm em instituições financeiras representado por aplicações financeiras. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos para que as aplicações financeiras se centralizem naquelas de menor risco, sendo realizadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de "rating" de "AAA" até "BBB" no limite de 100% e de rating "BBB" até "BBB+" no limite de 20%.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia e suas controladas é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

Rubrica	Controladora			
	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	7.1	89.250	217.771
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	7.2	-	2.545
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	14	(2.206.580)	(2.199.237)
Arrendamentos (iii)	Passivos circulante e não circulante	15	(37.842)	(17.009)
Total de exposição			(2.155.172)	(1.995.930)

Rubrica	Consolidado			
	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	7.1	235.953	288.979
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	7.2	333.143	303.075
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	14	(2.206.580)	(2.199.237)
Arrendamentos (iii)	Passivos circulante e não circulante	15	(51.132)	(26.973)
Total de exposição			(1.688.616)	(1.634.156)

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas, na sua totalidade, à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o período, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

A prática de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos e conforme mencionado na nota explicativa nº 3.iii.

- ii) Os empréstimos, financiamentos e as debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp, são remunerados com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (B3), acrescida de "spread" de 1,85% ao ano para as debêntures. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 14.
- iii) Os arrendamentos são atualizados financeiramente pela taxa de juros identificada no contrato ou estimada através de análises de mercado.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2022 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$15.596.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

A Administração estimou, para o período corrente, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (12,75% a.a.), acrescidas da taxa de "spread" entre 1,15% até 1,85% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário			
	31/12/2022	Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI 12,75% a.a.	CDI 15,94% a.a.	CDI 19,13% a.a.
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	569.096	641.656	659.810	677.964
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	(2.257.712)	(3.175.116)	(3.367.739)	(3.557.657)
Exposição líquida	(1.688.616)	(2.533.460)	(2.707.929)	(2.879.693)

	Cenário			
	31/12/2021	Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI 12,25% a.a.	CDI 15,31% a.a.	CDI 18,38% a.a.
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	592.054	664.581	682.697	700.874
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	(2.226.210)	(2.373.213)	(2.405.259)	(2.437.011)
Exposição líquida	(1.634.156)	(1.708.632)	(1.722.562)	(1.736.137)

	Premissas		
	Provável	Possível	Remoto
CDI	Relatório "Focus" - BACEN	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$ 2.533.460 até 31 de dezembro de 2022, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures, arrendamentos e empréstimos acrescidos da sobretaxa de 1,85% ao ano para debêntures.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2022. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam aumento de exposição líquida de R\$ 174.469 e R\$ 346.233, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures e empréstimos, detalhadas na nota explicativa nº 14, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Uniconsult, Plural, Elo e Gama Saúde estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS através da RN nº 526, de 29 de abril de 2022, que estabelece um capital de referência, que atualmente é de R\$ 10.883. Como o próprio nome diz, esse capital serve como uma referência para se apurar o patrimônio líquido ajustado ("PLA") por efeitos econômicos, de acordo com o segmento e região de comercialização e através de um fator determinado pela Agência Reguladora (denominado de Fator K), devendo esses montantes serem maiores que o Capital Base e o Patrimônio Líquido Ajustados em 31 de dezembro de 2022 ("PLA") determinados pela ANS.

Patrimônio líquido ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos regulamentados na RN 526 de abril de 2022.

Abaixo demonstramos o patrimônio líquido ajustado por entidade calculado em 31 de dezembro de 2022, os quais estão enquadrados à respectiva Instrução Normativa, e em 31 de dezembro de 2021, também estão enquadrados à respectiva Instrução Normativa:

Descrição	31/12/2022					
	Benefícios	Uniconsult	Clube	Plural	Elo	Gama
PLA	141.142	3.691	50.805	30.191	3.347	52.939
Capital base	1.876	476	1.876	1.876	476	10.883

Descrição	31/12/2021					
	Benefícios	Uniconsult	Clube	Plural	Elo	Gama
PLA	105.688	2.730	23.192	10.065	(1.327)	66.360
Capital base	1.677	425	1.677	1.677	425	9.727

A margem de solvência é a capacidade que a operadora de saúde ou seguradora tem para honrar todos os compromissos financeiros assumidos, a coligada Gama Saúde estava em conformidade com o requerido pela referida Resolução vigente (RN526).

O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Dívida (empréstimos, debêntures e arrendamentos e Instrumentos financeiros derivativos)	(2.244.422)	(2.216.247)	(2.257.712)	(2.226.210)
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	89.250	220.315	569.096	592.054
Dívida líquida	(2.155.172)	(1.995.932)	(1.688.616)	(1.634.156)
Patrimônio líquido	1.346.450	1.266.419	1.356.594	1.275.049
Índice de endividamento líquido	(160,06%)	(157,60%)	(124,47%)	(128,16%)

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

	Consolidado					Total R\$
	Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses R\$	De seis meses a um ano R\$	De um ano a dois anos R\$	Mais de dois anos R\$	
	%					

31 de dezembro de 2022

Debêntures	CDI + 1,85%	165.761	166.372	839.304	1.999.848	3.171.285
Prêmios a repassar	-	224.137	-	167	-	224.304
Arrendamentos	CDI + (entre 1,15% e 1,85%)	9.826	8.527	17.240	30.502	66.095
Débitos diversos	-	153.072	-	-	-	153.072
Obrigações com pessoal	-	67.313	-	400	-	67.713
Antecipações a repassar	-	46.918	-	-	-	46.918
Partes relacionadas	-	-	22.044	-	-	22.044
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	16.923	-	-	-	16.923
Intangível a pagar	-	15.217	-	2.361	-	17.578
Repasses financeiros a pagar	-	55.935	-	878	-	56.813
Opções para aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	93.780	93.780
Total	-	755.102	196.943	860.350	2.124.130	3.936.525

6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

Novas alterações, revisões e interpretações de normas que estão em vigor:

A Companhia e suas controladas iniciaram o exercício 2022 com alteração de normas que passaram a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2022, conforme a seguir:

Normas	Descrição da alteração
IFRS 03 / CPC 15	Combinação de negócios: Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente emitida em 2018. Ela também inclui no CPC 15/IFRS 3 o alinhamento dos conceitos de obrigações assumidas em linha com o previsto no CPC 25/IAS 37, mantendo para o comprador a aplicação dessa norma para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica essa norma para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. A Companhia concluiu que não houve impactos com tais mudanças.
IAS 37 / CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: as alterações esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação. A Companhia concluiu que não houve impactos com tais mudanças.
IAS 16 / CPC 27	Ativo Imobilizado: a alteração não permite que uma entidade deduza do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A Companhia concluiu que não houve impactos com tais mudanças.
IFRS 9 / CPC 48	Instrumentos financeiros: a alteração esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. A Companhia concluiu que não houve impactos com tais mudanças.
IFRS 1 / CPC 37	Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: simplifica a aplicação da norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. A companhia concluiu que não houve impactos com tais mudanças.

Novas alterações, revisões e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:

As seguintes alterações, revisões e adições de normas forma emitidas pelo IASB vigência a partir de 1° de janeiro de 2023:

Normas	Descrição da alteração
IFRS 17 / CPC 50	Contrato de Seguro: essa norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro. Administração concluiu que não teremos impactos para a Companhia por não estarem relacionadas ao nosso modelo de negócio.
IAS 1 / CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis: a emenda substitui o requerimento de divulgação de “políticas contábeis significativas” pela exigência de divulgar suas “políticas contábeis materiais”, além de adicionar orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de

Normas	Descrição da alteração
	materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis. A companhia concluiu que não teremos impactos devido a essas mudanças.
IAS 8 / CPC 23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a emenda altera a definição "mudança de estimativas contábeis" para "estimativas contábeis". A Companhia concluiu que não teremos impactos devido a essa mudança.
IAS 12 / CPC 32	Tributos sobre o Lucro: as alterações esclarecem que ao ocorrer o reconhecimento de um ativo e passivo em transações que afete o lucro contábil ou lucro tributável ou das origens a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis deve reconhecer um passivo ou ativo fiscal diferido. A Companhia concluiu que não teremos impactos com tais mudanças.

Não existem outras alterações, revisões, normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas em relação às já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia até o presente momento.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	89.250	217.771	235.953	288.979
Bancos conta depósito (ii)	1.047	80.343	141.166	160.462
Caixa	7	6	10	21
Total	90.304	298.120	377.129	449.462

- i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente. Essas aplicações são compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
CDBs (a)	5.934	147.976	11.663	162.122
Operação compromissada (b)	83.316	69.795	212.234	119.832
Outros investimentos	-	-	12.056	7.025
Total	89.250	217.771	235.953	288.979

- a) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa de 88,50% a 106,00% do CDI e estão custodiados na B3.
- b) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI de 75%.
- ii) Em 31 de dezembro de 2022, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

7.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de Investimento exclusivo Multimercado (i)	-	2.545	279.490	256.174
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (ii)	-	-	52.102	46.901
Outros investimentos	-	-	1.551	-
Total	-	2.545	333.143	303.075

- i) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado, onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública e operações compromissadas buscando a melhor taxa de remuneração, podendo ser resgatados antecipadamente, quando não há carência, independentemente de seus vencimentos, sem nenhum tipo de penalidade. Esse é composto como segue:

Descrição	Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos - Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Letra Financeira - LFS Elegível - nível II	132.342	117.797
Debêntures	46.066	26.741
Letra Financeira - LF252	50.135	10.956
Letra Financeira do Tesouro Nacional – LTN over	49.779	99.650
Outros investimentos e reserva	1.168	1.030
Total	279.490	256.174

- ii) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor nas controladas diretas Qualicorp Benefícios, Gama Saúde, Clube de Saúde e Uniconsult e para as controladas indiretas Plural e Elo, as quais são reguladas pela ANS. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Adicionalmente, informamos que não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

8. Créditos a Receber de Clientes

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios a recuperar com risco de inadimplência - Administradoras de Benefícios	-	-	141.944	145.871
Corretagem a receber	53.360	51.957	55.526	52.730
Outros créditos a receber de clientes	-	-	34.570	23.278
Total	53.360	51.957	232.040	221.879

O resumo por idade dos créditos a receber de clientes no consolidado para prêmios e corretagem está a seguir:

	31/12/2022	
	Prêmios	Corretagem
A vencer	79.620	54.662
Até 1 mês	51.960	538
Até 2 meses	16.138	326
Até 3 meses	11.019	-
Até 6 meses	31.158	-
(-) Perda Esperada (*)	(47.951)	-
Total	141.944	55.526

	31/12/2021	
	Prêmios	Corretagem
A vencer	88.349	51.716
Até 1 mês	44.798	852
Até 2 meses	19.066	162
Até 3 meses	11.860	-
Até 6 meses	30.024	-
(-) Perda Esperada (*)	(48.226)	-
Total	145.871	52.730

(*) A movimentação da perda esperada segue as mesmas práticas descritas na nota explicativa nº 3 v) e 5 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 e estão compostas como segue:

	Administradoras de Benefícios	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	48.226	67.293
Perdas esperadas	111.383	68.153
Reversão perdas esperadas	(111.658)	(87.220)
Total	47.951	48.226

8.1 Perdas com créditos incobráveis – resultado

	Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2022	Acumulado até 31/12/2021
Provisões (Reversões) (i)	(275)	(19.067)
Perdas efetivas (Recuperações) (ii)	98.021	111.142
Saldo no fim do período	97.746	92.075

(*) Referem-se, substancialmente, às perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas, líquidas das respectivas recuperações.

9. Outros Ativos Financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Impostos a recuperar/compensar (ii)	70.889	66.592	113.295	117.442
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (i)	-	-	112.117	65.650
Adiantamentos	9.009	27.392	12.317	30.449
Contas a receber - Alienação Qsaúde	605	1.014	3.023	5.071
Adiantamento de repasse de contratos	-	-	28	2.945
Outros ativos circulantes	-	658	4.487	17.573
Total do circulante	80.503	95.656	245.267	239.130
Não circulante				
Adiantamento de repasse de contratos	2.945	-	47.796	26.809
Contas a receber - Alienação Qsaúde	7.151	6.684	35.756	33.421
Impostos a recuperar/compensar (ii)	712	-	32.761	44.747
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (i)	-	-	25.060	32.360
Depósitos Judiciais	2.476	2.101	20.956	24.000
Adiantamentos	800	-	800	-
Outros ativos não circulantes	-	-	671	11
Total do não circulante	14.084	8.785	163.800	161.348
Total geral	94.587	104.441	409.067	400.478

- i) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

Em 2022, a Companhia identificou a necessidade de efetuar uma provisão para perda no valor de R\$ 47.530 referente a prêmios repassados para as operadoras e seguradoras de saúde, vide processo de riscos de créditos mencionado na nota explicativa nº 5 b).

ii) No Consolidado os valores estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	57.511	43.377	88.448	77.265
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.302	6.709	12.361	17.651
Contribuição para o Financ.da Seguridade Social e Programa de Integração Social - COFINS	5.556	13.517	6.639	15.194
Outros impostos a recuperar	2.520	2.989	5.847	7.332
Total Circulante	70.889	66.592	113.295	117.442
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	14.087	14.114
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	712	-	7.950	15.604
Contribuição para o Financ.da Seguridade Social e Programa de Integração Social - COFINS	-	-	6.320	6.500
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	643	4.628
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.761	3.901
Total Não Circulante	712	-	32.761	44.747
Total Geral	71.601	66.592	146.056	162.189

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição que já considera o líquido entre a posição de ativo e passivo fiscal diferido por entidade legal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	158.741	64.674	161.270	69.922
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	-	-	(79.658)	(44.076)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos	158.741	64.674	81.612	25.846

Os valores apresentados, no consolidado, estão compostos como segue por entidade jurídica e sem considerar o líquido entre a posição de ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido por entidade legal:

	31/12/2022								Consolidado
	Controladora	Qualicorp Serviços	Qualicorp Benefícios	Clube de Saúde	Gama	CRC	Uniconsult	Plural	
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	222.328	-	53.340	1.978	17	878	45	1.240	279.826
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(63.587)	-	(132.998)	(1.608)	(7)	-	(2)	(12)	(198.214)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	158.741	-	(79.658)	370	10	878	43	1.228	81.612

	31/12/2021								
	Controladora	Qualicorp Serviços	Qualicorp Benefícios	Clube de Saúde	Gama	CRC	Uniconsult	Plural	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	143.211	3	74.036	3.984	12	154	12	1.283	222.695
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(78.537)	-	(118.112)	(174)	(7)	-	(3)	(16)	(196.849)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	64.674	3	(44.076)	3.810	5	154	9	1.267	25.846

Os saldos referem-se principalmente a Imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros. Na Controladora, estes saldos também abrangem prejuízos fiscais a serem aproveitados, havendo lucro tributável.

i) Composição do imposto de renda e da contribuição social – ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – contabilizados	145.281	75.496	145.281	75.496
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – não contabilizados (a)	-	-	54.740	52.592
Provisão Impairment Ágio (b)	41.088	41.088	41.088	41.088
Provisão para riscos	3.808	3.783	17.011	17.311
Provisão perda esperada de clientes	-	-	15.421	14.714
Provisão para atualização monetária sobre aquisições	13.190	12.368	14.104	40.577
Provisão de Programa de Participação nos Resultados – PPR	9.838	2.383	11.677	2.941
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	27	64	17.961	14.210
Operações de Hedge	-	885	-	885
Operações de Hedge - Swap	-	290	-	290
Outras provisões	9.096	6.854	17.283	15.183
Total dos créditos tributários	222.328	143.211	334.566	275.287
(-) Créditos tributários não contabilizados (c)	-	-	(54.740)	(52.592)
Total dos créditos tributários contabilizados	222.328	143.211	279.826	222.695

- a) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:

Empresas	Base	IRPJ/CSLL	Base	IRPJ/CSLL
	31/12/2022	(34%)	31/12/2021	(34%)
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	100.799	34.272	92.595	31.482
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	50.750	17.254	52.102	17.715
Gama Saúde Ltda.	9.451	3.214	9.985	3.395
Total	161.000	54.740	154.682	52.592

- b) Trata-se de tributos de ágios baixados em controladas.
- c) Refere-se substancialmente ao fato de algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	33.322	-	111.888
2023	22.845	17.379	80.342	18.293
2024	41.088	83.975	41.088	83.976
2025	27.609	8.535	27.609	8.538
De 2026 até 2032	130.786		130.787	-
Total	222.328	143.211	279.826	222.695

O valor presente do total dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 65.475 para a controladora e R\$ 111.533 para o consolidado, calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.

- ii) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais	57.859	54.759	189.127	169.063
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	5.723	7.388	6.162	11.205
Ajuste a valor presente	-	-	1.608	174
Operações Hedge	-	17.117	-	17.117
Outras Provisões	5	(727)	1317	(710)
Total	63.587	78.537	198.214	196.849

11. Partes Relacionadas

11.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia em relação ao auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocatício à executivos implicados na pessoa física com relação ao tema.

Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como gastos, são compostos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber				
Operações Intecompany	28.686	10.133	-	-
Ativo circulante	28.686	10.133	-	-
Operações de mútuo (i)	9.504	16.867	-	-
Ativo não circulante	9.504	16.867	-	-
Total do Ativo	38.190	27.000	-	-
Contas a pagar				
Operações Intecompany	21	195	-	-
Valores a pagar de dividendos	22.044	70.946	22.044	70.946
Total do Passivo	22.065	71.141	22.044	70.946

- i) Mútuos financeiros mantidos entre a Companhia e a controlada direta Clube de Saúde, atualizados com juros de CDI + 3,5% ao ano. Para a parcela remanescente, houve a quitação do saldo em 07 de março de 2023.

Abaixo segue quadro com as movimentações de partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, nas receitas e despesas entre as empresas do grupo, são compostos conforme segue:

	31/12/2022				
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Consultoria Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Gama	Demais controladas
Serviços corporativos e rateios (ii)	(99.370)	113.721	(7.277)	(734)	(6.340)
Serviços de boletagem (iii)	(14)	-	-	-	14
Atualização de mútuo	-	2.637	-	-	(2.637)
Comissões (iv)	(19.598)	19.598	-	-	-

	31/12/2021				
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Consultoria Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Gama	Demais controladas
Serviços corporativos e rateios	(66.463)	75.282	(5.184)	16	(3.651)
Assistência médica	-	(26)	(4)	30	-
Serviços de boletagem	(3)	-	-	-	3
Atualização de mútuo	-	567	-	-	(567)

- ii) Concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.
- iii) Trata-se de cobranças e emissão de boletos gerados para clientes vinculados a Administradora de Benefícios.
- iv) Rateio de comissões pactuado entre a Controladora e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. referente a manutenção dos clientes para o pós-vendas, cujo desembolso é realizado totalmente pela Controladora.

11.2. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia junto com a investida Escale Health Seguros e Corretagem S.A. firmaram um contrato de uso da plataforma Escale de Funil de leads para divulgação e promoção dos Planos de Saúde e gerenciamento das atividades do projeto, marketing, funil de marketing e vendas para todos os canais digitais. Pelo uso de todos os serviços, a Companhia remunerará a Escale Health Seguros e Corretagem S.A. Para o exercício de 2022, o saldo de partes relacionadas consolidado a esta transação é composta como segue:

31/12/2022	
Gasto com comissões de obtenções de vendas	27.205

A Companhia realiza operações junto com a operadora SulAmérica Serviços de Saúde S.A, a qual faz parte do mesmo grupo econômico da Rede D'Or São Luiz S.A, acionista da Companhia, o saldo de partes relacionadas consolidado é composto a seguir:

31/12/2022	
Contas a receber	10.439
Contas a pagar	81.247

11.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	619	23.444	2.379	62.842
Remuneração baseada em ações	-	(961)	-	6.886
Saldo em 31 de dezembro de 2022	619	22.483	2.379	69.728

	31/12/2021			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	1.072	23.463	4.158	73.839
Remuneração baseada em ações	-	2.193	-	13.351
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.072	25.656	4.158	87.190

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.403.609	1.315.700	-	-
Gama Saúde e Connectmed CRC	119.661	141.752	-	-
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda	88.603	90.454	-	-
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda	82.133	60.893	-	-
Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda	59.689	53.765	-	-
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda	24.649	25.978	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda	21.820	28.004	-	-
Qualicorp Serviços Financeiros Ltda	-	1	-	-
Total de investimentos em controladas	1.800.164	1.716.547	-	-
Escale Health Seguros e Corretagem S.A.	76.716	81.608	76.716	81.608
Total de investimentos em controle conjunto	76.716	81.608	76.716	81.608
500 LLC	49.455	49.455	49.455	49.455
Total de investimentos pelo custo	49.455	49.455	49.455	49.455
Outros investimentos	174	174	262	262
Total de outros investimentos	174	174	262	262
Total dos investimentos	1.926.509	1.847.784	126.433	131.325

Composição e movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A	Gama Saúde e Connectmed - CRC	Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda	Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda	Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda	Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda	Qualicorp Administração e Serviços Ltda	Qualicorp Serviços Financeiros Ltda	Total
Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2022									
Capital social (i)	314.005	274.047	330	45.133	2.150	150	26.663	1	662.479
Patrimônio Líquido (ii)	956.714	117.657	2.864	82.877	6.326	5.080	432	-	1.171.950
Lucro (prejuízo) do exercício	300.806	(6.315)	11.021	15.581	5.775	11.706	(6.185)	(2)	332.387
Informações sobre os investimentos:									
Quantidade de cotas (iii)	728.820.693	27.404.692.914	330.000	45.133.125	2.150.000	150.000	26.662.568	1.000	-
Participação - %	100	99,99	75	98,81	100	75	99,99	99,90	-
Movimentação dos investimentos:									
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2021	1.315.700	141.752	90.454	60.893	53.765	25.978	28.004	1	1.716.547
Recebimento de dividendos	(176.400)	(15.000)	(8.833)	-	-	(7.192)	-	-	(207.425)
Recebimento de juros sobre capital próprio	(44.874)	-	-	-	-	-	-	-	(44.874)
Reserva de capital - plano de ações restritas	8.377	-	-	-	-	-	-	-	8.377
Perdas e ganhos com investimentos	-	-	-	(211)	-	(77)	-	-	(288)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Aumento de capital em controlada	-	-	-	6.058	1.600	-	1	-	7.659
Equivalência patrimonial	300.806	(7.091)	6.982	15.393	4.324	5.940	(6.185)	(2)	320.167
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	300.806	(6.315)	8.266	15.393	5.775	8.779	(6.185)	(2)	326.517
Amortização do intangível (iv)	-	(776)	(1.284)	-	(1.451)	(2.839)	-	-	(6.350)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2022	1.403.609	119.661	88.603	82.133	59.689	24.649	21.820	-	1.800.164

Composição e movimentação dos investimentos em controle conjunto e avaliados pelo custo - controladora e consolidado

Escale Health Seguros e Corretagem S.A.	500 LLC	Total
---	---------	-------

Informações sobre os investimentos:

Quantidade de cotas	253.095	14.941.640	-
Participação - %	35	5	-

Movimentação dos investimentos:

Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2021	81.608	49.455	131.063
Equivalência patrimonial	(4.892)	-	(4.892)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2022	76.716	49.455	126.171

- Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$53.873 e R\$220.174 de capital social, respectivamente.
- O patrimônio líquido da controlada Qualicorp Benefícios, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$53.035 e R\$64.622 de patrimônio líquido, respectivamente.
- Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se à quantidade de cotas de 5.387.297.425 e 22.017.395.489, respectivamente.
- Refere-se e à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.

13. Intangível

I. Outros intangíveis

Saldos dos intangíveis com vida útil definida são compostos a seguir:

	Controladora				Consolidado		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2022	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2022
Aquisições de cessão de direitos (a)	20	327.605	(242.995)	84.610	694.245	(513.356)	180.889
Softwares e softwares em desenvolvimento (b)	20	173.794	(108.725)	65.069	563.339	(427.368)	135.971
Direito de exclusividade (c)	20	170.795	(153.713)	17.082	239.977	(196.962)	43.015
Marcas e patentes	20	186	-	186	1.554	(580)	974
Acordo de não competição	16,5	144.801	(59.448)	85.353	158.756	(71.796)	86.960
Comissão de Obtenções de Vendas (d)	40,8	1.239.479	(796.129)	443.350	1.312.064	(839.936)	472.128
Total outros ativos intangíveis		2.056.660	(1.361.010)	695.650	2.969.935	(2.049.998)	919.937

Abaixo as movimentações dos intangíveis com vida útil definida:

Controladora	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Aquisições de cessão de direitos (a)	114.794	-	(30.184)	-	84.610
Softwares e softwares em desenvolvimento (b)	60.081	25.232	(19.237)	(1.007)	65.069
Direito de exclusividade (c)	5.474	18.000	(5.446)	(946)	17.082
Marcas e patentes	186	-	-	-	186
Acordo de não competição	108.046	1.025	(23.718)	-	85.353
Comissão de Obtenções de Vendas (d)	365.430	312.169	(234.092)	(157)	443.350
Total outros ativos intangíveis	654.011	356.426	(312.677)	(2.110)	695.650

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Aquisições de cessão de direitos (a)	234.959	6.220	(60.290)	-	180.889
Softwares e softwares em desenvolvimento (b)	134.621	46.797	(44.002)	(1.445)	135.971
Direito de exclusividade (c)	10.555	45.000	(10.439)	(2.101)	43.015
Marcas e patentes	1.334	-	(360)	-	974
Acordo de não competição	111.196	1.025	(25.261)	-	86.960
Comissão de Obtenções de Vendas (d)	388.438	336.795	(252.896)	(209)	472.128
Total outros ativos intangíveis	881.103	435.837	(393.248)	(3.755)	919.937

- a) Refere-se ao acordo comercial firmado em 1 de fevereiro de 2022 no montante de R\$ 6.220 entre as controladas Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda (R\$ 2.561), Uniconsult Administradora de Benefícios Ltda (R\$ 322), Clube de Saúde Administradora Ltda (R\$ 3.337) com a Clube Care Brasil Administradora de Benefícios Ltda.
- b) Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamentos de softwares e softwares operacionais em uso.
- c) Referem-se aos contratos de direito de exclusividade e obrigações realizados:
- i) Em 1 de novembro de 2022 foi firmado o contrato no montante de R\$ 5.000 entre a controlada Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda e a Associação Médica Espírita Cristã.
 - ii) Em 11 de agosto de 2021 foi firmado o contrato no montante de R\$ 40.000 entre a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A (R\$ 22.000) e Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A (R\$ 18.000) com a Seguros Unimed. Os pagamentos foram realizados ao longo do ano de 2022, com saldo remanescente a pagar em 14 parcelas.
- d) Refere-se a comissão de obtenção de novas vendas.

II. Ágio

Na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2022 o montante é de R\$ 1.854.712, não houve mudanças em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Consolidado	Custo	
	31/12/2022	31/12/2021
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	446.894	446.894
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	427.098	427.098
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A – incorporada por controlada	249.420	249.420
Grupo Padrão – incorporada por controlada	184.675	184.675
Salutar – incorporada por controlada	52.004	52.004
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A – incorporada por controlada	44.075	44.075
Qualicorp Consultoria – incorporado por controlada	29.386	29.386
Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada	4.885	4.885
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	21.388	21.388
Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. – incorporada por controlada.	21.184	21.184
Medlink Conectividade em Saúde Ltda – incorporada por controlada.	-	-
Uniconsult administradora de Benefícios Ltda	14.510	14.510
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda	168.528	168.528
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda	77.248	77.248
Elo Administradora de Benefícios Ltda	66.550	66.550
Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda	46.867	46.867
Total ágio	1.854.712	1.854.712

De acordo com o CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de “impairment”, no mínimo, anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todos as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2022. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixas do Grupo Qualicorp, apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

	PREMISSAS UGC ADESÃO
Receitas	Para o exercício de 2023 as análises se basearam, principalmente, no orçamento da Companhia. Para os demais anos foram considerados premissas macroeconômicas e de mercado de acordo com o plano de longo prazo da Companhia.
Despesas	Para o exercício de 2023 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia. Para os demais anos, as despesas fixas foram reajustadas em função dos índices de inflação projetados para o período, tais como folha, serviços de terceiros, ocupação decorrente de aluguéis.
Taxa de desconto	Os fluxos de caixa foram descontados com taxas entre 9% e 12,5% levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC) de 11,8%.

Perpetuidade	A Companhia considerou um crescimento nominal de 5% ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo.
Fontes	O trabalho foi realizado com base em fontes de informações econômicas, publicadas pelo Banco Central do Brasil, IPEA, Bloomberg e demais Bancos (Itaú, Bradesco, BTG e Santander) informações operacionais da Companhia, além das informações financeiras publicadas por ela.

14. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

a) Empréstimos

Entre maio e setembro de 2021 a Companhia efetuou captações em moeda estrangeira, em dólar, através de operações financeiras amparadas pela Lei 4.131, que permite a tomada de recursos de instituições no exterior por intermédio de instituição financeira em território nacional. Os montantes captados foram de USD151.965, equivalentes a R\$800.400 na data de captação.

A Companhia liquidou a transação com vencimento em fevereiro de 2022, no montante de R\$ 50.701 (equivalente a US\$ 9.693), a transação com vencimento em maio de 2022, no montante de R\$ 346.435 (equivalente a US\$ 67.605), a transação com vencimento em agosto de 2022, no montante de R\$ 250.815 (equivalente a US\$ 48.445) e a transação com vencimento em setembro de 2022, no montante de R\$ 147.610 (equivalente a US\$ 28.549).

b) Debêntures

Em 31 de maio de 2022, a Companhia aprovou a 6ª emissão e firmou instrumento particular para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures foi de R\$1, sendo emitidas 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) debêntures à Companhia no montante de R\$2.200.000. A captação deste recurso ocorreu em 10 de junho de 2022.

As emissões possuem como principais características:

Garantias

O fiador da operação é a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, onde há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia.

Resgate Antecipado Facultativo total

Foi acordado nessa emissão que o resgate antecipado facultativo a Companhia poderá, a seu exclusivo critério atendendo ao disposto no artigo 55 da Lei das S/A, a partir de 04 de junho de 2024, realizar o resgate antecipado das debêntures. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura da Emissão das debêntures.

Amortização Extraordinária Facultativa

Foi acordado nessa emissão que a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 04 de junho de 2024, realizar a amortização extraordinária facultativa das debêntures acrescido de prêmio, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”, desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência, entre outras, das seguintes hipóteses:

- (a) Reorganização societária: cisão, fusão, incorporação, venda de participação societária ou qualquer outra reestruturação societária da emissora e/ou de sua(s) controladora(s), inclusive Oferta Pública de Ações, exceto nas condições da escritura da Emissão das debêntures;
- (b) Se os atuais acionistas não mantiverem o controle da emissora, por meio de participação acionária, direta ou indiretamente, de pelo menos, 50% mais uma ação com o direito a voto da emissora;
- (c) Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou autofalência formulado pela Emissora;
- (d) Extinção, liquidação, dissolução, pedido de falência;
- (e) Descumprimento, pela Emissora e/ou da Fiadora, de qualquer obrigação pecuniária relativa as debêntures;
- (f) Vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras da Emissora e/ou da Fiadora envolvendo valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$10.000 (dez milhões) ou seu equivalente em outras moedas;
- (g) Transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Emissora ou pela Fiadora, das obrigações assumidas nesta Escritura de Emissão, sendo certo que não se configurará Evento de Vencimento Antecipado caso a transferência ocorra em razão de realização de incorporação permitida;
- (h) Transformação do tipo societário da Emissora, nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações;
- (i) Redução de capital social da Emissora e/ou da Fiadora, exceto nas condições da escritura da Emissão das debêntures;
- (j) Não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações e licenças, inclusive as ambientais, exigidas para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Emissora e/ou pela Fiadora, exceto nas condições da escritura de Emissão das debêntures;
- (k) Cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emissora e/ou pela Fiadora por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s), incluindo participações societárias, exceto nas condições da escritura da Emissão das debêntures;

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, os quais, caso não sejam cumpridos, podem acarretar a liquidação antecipada.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos das cláusulas acima e demais compromissos contidos no contrato.

Remuneração

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do CDI acrescidas do spread de 1,85%, e serão pagas semestralmente, a partir da Data de Emissão.

O saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, no mês de junho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em junho de 2024 e o último na Data de Vencimento.

Finalidade:

Os recursos obtidos através dessa emissão foram utilizados para resgate antecipado da 3ª emissão da Companhia; da 4ª emissão da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (incorporada pela Companhia durante a cisão realizada em 2021); e da 5ª emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia), quitação dos empréstimos da modalidade 4131 em seus respectivos vencimentos e, reforço de caixa da Companhia com os recursos remanescentes. As demais características e condições foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração e estão previstas na competente escritura de emissão das Debêntures.

Composição das dívidas:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Debêntures parcela única	-	1.010.000
Remuneração a pagar	24.399	46.546
Custo intermediação financeira na emissão/colocação	(3.960)	(1.386)
Captação de empréstimos - Lei 4.131	-	800.400
Juros sobre empréstimos - Lei 4.131	-	5.899
Variação cambial dos juros - Lei 4.131	-	356
Variação cambial - Lei 4.131	-	47.640
Circulante	20.439	1.909.455
Debêntures parcela única	2.200.000	290.000
Custo intermediação financeira na emissão/colocação	(13.859)	(217)
Não circulante	2.186.141	289.783
Total	2.206.580	2.199.238

Movimentação das debêntures

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Debêntures - Saldo no início do período	1.344.943	1.315.683
Apropriação de despesas (custos na captação)	3.582	2.337
Pagamento de juros (i)	(274.050)	(44.853)
Apropriação de juros	251.903	71.776
Captação de Debêntures	2.200.000	-
Custo de captação de debêntures	(19.798)	-
Liquidação antecipada de debêntures	(1.300.000)	-
Saldo no fim do período	2.206.580	1.344.943

- i) Pagamentos de juros são realizados semestralmente conforme descrito no relatório anual das emissões de debêntures.

Movimentação dos empréstimos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	854.295	-
Captações	-	800.400
Provisão de Juros	6.354	5.899
Varição Cambial	(65.088)	47.996
Liquidações	(795.561)	-
Saldo no fim do período	-	854.295

Valor justo de debêntures

Os valores contábeis e o valor justo de debêntures 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Debêntures	2.224.399	2.212.490	1.344.943	1.331.548

O valor justo das debêntures classificados como custo amortizado baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando taxas de risco variando entre 15,40% e 16,55% a.a. (11,35% a 14,06% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Covenants das debêntures

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 atendemos plenamente esta cláusula, bem como efetuamos o pagamento dos juros semestrais normalmente.

15. Arrendamentos

a) Direito de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 a movimentação no período é composta como segue.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	17.404	17.320	27.009	31.315
Reajustes e renovações contratuais	1.894	7.108	3.370	7.772
Adição direito de uso (novos contratos)	31.755	2.790	40.105	2.790
Remensuração de arrendamento	(440)	(3.479)	(440)	(5.766)
Depreciação no período	(10.068)	(6.245)	(15.726)	(11.169)
Baixa de arrendamentos	(2.496)	(90)	(3.298)	(82)
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	2.149
Saldo no fim do período	38.049	17.404	51.020	27.009

b) Arrendamentos a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 a movimentação no período é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	17.009	19.567	26.972	35.320
Reajustes e renovações contratuais	1.894	7.108	3.370	7.772
Adição direito de uso (novos contratos)	31.755	2.790	40.105	2.790
Remensuração de arrendamento	(566)	(6.667)	(566)	(11.143)
Juros apropriado no período	4.459	1.365	6.089	2.153
Baixa de arrendamentos	(2.131)	(105)	(3.986)	(136)
Pagamentos realizados	(14.578)	(7.049)	(20.852)	(11.932)
Adição por aquisição de controlada	-	-	-	2.149
Saldo no fim do período	37.842	17.009	51.132	26.973
Circulante	13.067	5.927	17.997	10.332
Não circulante	24.775	11.082	33.135	16.641

c) Demonstração de resultado

No decorrer do período foram registrados os seguintes montantes em resultado:

- i) Juros sobre atualização do passivo de arrendamento totalizam R\$ 6.088 (R\$ 2.153 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado e R\$ 4.457 (R\$ 1.365 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e estão registrados em despesa financeira, conforme nota explicativa nº 23.
- ii) As depreciações dos arrendamentos totalizam R\$ 15.726 (R\$ 11.169 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado e R\$ 10.068 (R\$ 6.245 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e estão registradas em despesas administrativas, nota explicativa nº 21.
- iii) Em virtude das remensurações e baixas do passivo de arrendamento e consequente baixas de ativo, tivemos um efeito líquido no resultado de R\$ 1.660.
- d) Impactos de inflação projetada nos contratos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº02/19 e ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº01/20, a Companhia estimou os efeitos de inflação nos contratos de arrendamento do Grupo Qualicorp:

Passivo de arrendamento	2022	2023	2024	Após 2024
Contábil	51.132	38.196	24.902	-
Fluxo c/ inflação projetada	57.393	43.852	29.336	-
Varição	12,24%	14,81%	17,81%	-
Direito de uso líquido	2022	2023	2024	Após 2024
Contábil	51.020	34.732	20.800	-
Fluxo c/ inflação projetada	58.929	41.782	26.279	-
Varição	15,50%	20,30%	26,34%	-
Juros s/ arrendamentos	2022	2023	2024	Após 2024
Contábil	6.074	5.435	3.947	5.600
Fluxo c/ inflação projetada	6.074	5.690	4.297	6.643
Varição	0,00%	4,69%	8,87%	18,63%
Depreciação	2022	2023	2024	Após 2024
Contábil	15.328	16.288	13.932	20.800
Fluxo c/ inflação projetada	15.328	17.147	15.503	26.279
Varição	0,00%	5,27%	11,28%	26,34%

e) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A seguir é apresentado quadro indicativo do Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, considerando as empresas que estão no regime não cumulativo (Companhia e CRC Connectmed):

Consolidado		
Fluxo de Caixa	Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	56.000	41.318
PIS/COFINS potencial (9,25%)	5.180	3.822

16.Prêmios a Repassar

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor é de R\$ 224.304 (R\$ 217.776 em 31 de dezembro de 2021) correspondente as faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras em seus vencimentos, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro de 2023, e até 31 de janeiro de 2022, para os valores de 31 de dezembro de 2021.

17. Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante:				
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (i)	-	-	64.156	40.621
Receita antecipada (ii)	-	-	29.902	27.719
Devolução a beneficiários	1	1	22.694	16.630
Aquisição de intangível a pagar	6.301	12.265	15.217	30.133
Fornecedores diversos	8.454	4.974	14.714	11.263
Adiantamento de Clientes	9.009	2.074	10.203	2.804
Outras Provisões	1.252	5.740	5.720	13.923
Comissões a pagar	1.607	16.158	2.687	16.549
Créditos pendentes a ser devolvido	-	-	2.608	1.392
Valores Retidos para Indenização	620	-	1.300	-
Contas a Pagar por aquisição (Earn Out) (iii)	100	54.963	692	54.963
Outros	2.252	2.619	8.600	15.455
Total Circulante	29.596	98.794	178.493	231.452
Não Circulante:				
Aquisição de intangível a pagar	658	-	2.361	1.800
Valores Retidos para Indenização	-	544	-	4.184
Contas a Pagar por aquisição (Earn Out) (iii)	-	100	-	692
Total Não Circulante	658	644	2.361	6.676
Total Geral	30.254	99.438	180.854	238.128

- i) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.
- ii) Refere-se a prestação de serviços tais como aluguel de rede médica e benefícios de medicamento para beneficiários de clientes.
- iii) Valor de contraprestação contingente oriunda de combinações de negócios Oxcorp, Elo e Apm. Para Oxcorp o pagamento ocorreu em 12 de maio de 2022 no montante R\$ 52.710.

18. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências cíveis, regulatório ANS, trabalhistas e previdenciárias, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

Consolidado	31/12/2021	Adições	Reversões / Pagamentos	31/12/2022
Cíveis (i)	46.669	8.808	(6.516)	48.961
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	15.235	2.242	(4.100)	13.377
Regulatório (iii)	10.266	1.192	(951)	10.507
Tributárias (iv)	7.298	4.392	-	11.690
Total	79.468	16.634	(11.567)	84.535

Controladora	31/12/2021	Adições	Reversões / Pagamentos	31/12/2022
Trabalhistas e previdenciárias (v)	3.537	602	(1.554)	2.585
Cíveis (vi)	3.071	858	(58)	3.871
Tributárias (vii)	941	521	-	1.462
Total	7.549	1.981	(1.612)	7.918

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$48.961 (R\$46.669 em 2021) estimado provável o desembolso de caixa, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$45.879 (R\$52.669 em 2021) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.
- ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de "call center" que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. Além das reclamações trabalhistas, em 2021, constituímos provisão para divergências de recolhimentos de valores relativos a INSS e FGTS, cujo recolhimento espontâneo ocorreu em 2021. As provisões constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$13.377 (R\$15.235 em 2021). Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$ 58.193 (R\$40.251 em 2021), não foram constituídas provisões.

- iii) As controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS em andamento, sendo o montante de R\$10.507 (R\$10.266 em 2021) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$3.780 (R\$3.100 em 2021) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.
- iv) A Companhia e suas controladas constituíram provisão no montante de R\$11.690 (R\$ 7.298 em 2021) tanto para (a) contingências de natureza tributárias cuja probabilidade de materialização foi avaliada como provável, quanto para (b) contingências materializadas em processos tributários, avaliados como perda provável. Esse valor refere-se a: (a) contingências identificadas em empresas incorporadas pela Companhia (Elo Administradora de Benefícios, Ltda., APM Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda. e Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.; bem como ao (b.1) processo administrativo detalhado no item (vii) desta nota explicativa; e ainda a (b.2) três autuações lavradas contra empresa parcialmente adquirida pela Companhia (Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.), nas quais são exigidos supostos débitos de ISS.
- v) A Companhia é parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$3.871 (R\$ 3.071 em 2021), estimado como provável o desembolso de caixa, para os quais foi constituída provisão. Avaliados como possível o desembolso de caixa, R\$2.311 (R\$2.078 em 2021) para os quais, não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.
- vi) A Companhia é parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de "call center" que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. Além das reclamações trabalhistas, em 2020, constituímos provisão para divergências de recolhimentos de valores relativos a INSS e FGTS, cujo recolhimento espontâneo ocorreu em 2021. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$2.585 (R\$3.537 em 2021).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$52.381 (R\$32.720 em 2021), não foram constituídas provisões.

- vii) A Companhia é parte passiva em processos tributários em andamento, sendo o montante de R\$1.462 (R\$ 941 em 2021) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências. Este valor refere-se a auto de infração lavrado contra empresa incorporada pela Companhia (Padrão Administração e Corretagem de Seguros Ltda.) para exigência de PIS/Cofins cumulativos, relativos ao ano-calendário de 2007, em decorrência de supostas diferenças entre os valores declarados em obrigação acessória (DCTF) e recolhidos (via DARF). A Companhia interpôs recurso na condição de sucessora por incorporação, pendente de julgamento na esfera administrativa.

Contingência tributária sob auto de infração classificadas como possível:

A Companhia possui passivos contingentes de natureza tributária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, razão pela qual não foram constituídas provisões.

Esses passivos contingentes de natureza tributária, acrescidos de juros e atualização monetária, totalizam R\$ 2.147.188 em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.426.522 em 31 de dezembro de 2021), conforme detalhado a seguir:

- a) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia em 2019), o valor total de R\$ 1.096.788 (R\$1.012.324 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2011 a 2014. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia.
- b) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia em 2019), o valor total de R\$ 184.007 refere-se a autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2016 a 2018. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia.
- c) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 3.100 (R\$ 2.862 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a auto de infração lavrado para a exigência de contribuições previdenciárias e destinadas a outras entidades ou fundos, calculadas pela autoridade fiscal sobre lucros distribuídos pela incorporada Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A., nos anos-calendário de 2012 a 2014. A Companhia interpôs recurso na condição de sucessora por incorporação, pendente de julgamento na esfera administrativa.
- d) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 47.627 (R\$ 43.927 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e da Contribuição para o PIS/PASEP ("PIS") relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2012 a 2014. A legitimidade do auto de infração está sendo discutida na esfera administrativa.
- e) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 7.682 (R\$ 7.075 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a auto de infração lavrado para a exigência de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2012 a 2014. A Companhia interpôs recurso na condição de sucessora por incorporação, pendente de julgamento na esfera administrativa.
- f) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 85.627 (R\$ 78.976 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ("CSLL), relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2013 e 2014. A legitimidade do auto de infração está sendo discutida na esfera administrativa.
- g) O valor de R\$ 33.133 (R\$ 27.382 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a autos de infração lavrados contra a Companhia para a exigência de contribuições previdenciárias, contribuições destinadas a outras entidades ou fundos e multa regulamentar isolada em razão da alegada falta de retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") relativamente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano-calendário de 2013. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial.
- h) O valor de R\$ 243.714 (R\$ 221.565 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a autos de infração lavrados contra a Companhia (e formalizados no Processo Administrativo nº 15746.720951/2020-12) referentes (i) à glosa de despesas na apuração do IRPJ e da CSLL de valores pagos a pessoas jurídicas a título de co-corretagem e prestação de serviços de consultoria, nos anos-calendário de 2014 a 2019, e (ii) a exigência do IRRF por ter a autoridade fiscal presumido se tratar de pagamentos sem causa a essas mesmas pessoas jurídicas nos anos-calendário de 2015 a 2019. Ainda, os tributos lançados de ofício foram acrescidos de multa qualificada (150%) e juros calculados conforme a taxa Selic. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recurso administrativo apresentado pela Companhia.
- i) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 5.003 (R\$ 4.606 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a autos de infração lavrados para exigência de contribuições previdenciárias (cota patronal e SAT/RAT), além de contribuições para outras entidades e fundos (SENAC, SESC, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação), relativas ao mesmo ano-calendário de 2015, e relacionadas ao plano de *stock options*.
- j) O valor de R\$ 415.997 refere-se a processos envolvendo a definição do local de recolhimento do ISS devido pelas controladas Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.
- k) O saldo residual de R\$ 24.510 está pulverizado em diversos outros autos de infração e/ou riscos, principalmente relacionados a processos envolvendo as seguintes matérias: débitos diversos de ISS, exigidos das controladas

Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda., Gama Saúde Ltda., e da empresa parcialmente adquirida pela Companhia (Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.) no valor de R\$ 1.352; não incidência do PIS/COFINS sobre o reembolso de despesas, no valor de R\$ 2467; não incidência de contribuições previdenciárias sobre rubricas da folha de pagamentos desprovidas de natureza remuneratória R\$ 8.708 (R\$7.776 em 31 de dezembro de 2021); multa isolada decorrente da não homologação de pedidos de compensação, no valor de R\$ 285; e multa de ofício e respectivos juros decorrentes de autos de infração lavrados contra os beneficiários do plano de *stock options* para a exigência de imposto de renda, cujo pagamento cabe à Companhia em caso de decisão judicial transitada em julgado mantendo essas exigências R\$11.698 (R\$10.503 em 31 de dezembro de 2021).

19. Patrimônio Líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o capital social é de R\$896.558, composto por 284.014.325 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas com mais de 5% no capital social da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	31/12/2022	31/12/2021
Rede D'Or São Luiz	82.321.183	82.321.183
Pátria Investimentos	54.314.458	55.913.900
3G Radar	37.956.700	20.461.600
BlackRock Inc. (i)	28.451.883	-
Opportunity	-	21.138.700
Outros (ii)	75.410.005	97.918.762
Ações em tesouraria (iii)	5.560.096	6.260.180
Total	284.014.325	284.014.325

- i) Conforme comunicado ao mercado publicado em 23 de dezembro de 2022.
- ii) Refere-se a acionistas com participação inferior a 5% das ações negociadas na Bolsa de Valores (B3 S.A.).
- iii) Houve movimentações no período até 31 de dezembro de 2022 quanto ao saldo de ações em tesouraria da Companhia, conforme abaixo:

	Ações Tesouraria 31/12/2022	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.260.180	128.605
Outorga de ações restritas	(700.084)	(14.382)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.560.096	114.223

	Ações Tesouraria 31/12/2021	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2020	397.495	5.357
Outorga de ações restritas	(424.215)	(6.672)
Recompra de ações	6.286.900	129.920
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.260.180	128.605

Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Distribuição de dividendos – 2022			
Data de pagamento	Ano de referência	Valor - R\$	Tipo rubrica
12.12.2022	2021	70.947	Dividendo mínimo obrigatório
Total distribuído		70.947	

Distribuição de dividendos – 2021			
Data de pagamento	Ano de referência	Valor - R\$	Tipo rubrica
13.01.2021	2020	30.935	Juros sobre capital próprio
31.05.2021	2020	188.830	Dividendo adicional proposto
31.05.2021	2020	11.183	Dividendo mínimo obrigatório
28.07.2021	2021	17.669	Juros sobre capital próprio
28.12.2021	2021	4.674	Dividendos antecipados
28.12.2021	2020	365.718	Dividendo adicional proposto
Total distribuído		619.009	

A Administração da Companhia encaminhou ao Conselho de Administração a proposta para destinar o lucro apurado no exercício de 2022, como segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	92.818	365.812
(-) Constituição de reserva legal	(4.641)	(18.291)
Base de cálculo dos dividendos	88.177	347.521
Antecipação de JSCP	-	(17.669)
% dos JCP sobre a base de cálculo dos dividendos	0,00%	5,08%
Compensação de ajustes de exercícios anteriores	-	(15.609)
Constituição de reserva para investimento (i)	(66.133)	(243.297)
Dividendos mínimo obrigatório (ii)	(22.044)	(70.946)

- i) Será destinado à constituição de reserva de investimentos nos termos do artigo 25, §3º do Estatuto Social da Companhia após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 28 de abril de 2023.
- ii) Registrado na rubrica de partes relacionadas, refere-se à destinação para atingimento dos 25% de distribuição de lucro obrigatório. Será pago aos acionistas até 31 de dezembro de 2022, após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 28 de abril de 2023.

20. Programa de Ações Restritas

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de ações restritas. São elegíveis a esses planos os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

O saldo em 31 de dezembro de 2022, da quantidade de ações passíveis de serem outorgadas no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Programa de ações restritas	525.291	677.668

Em contrato celebrado em 9 de maio de 2019, o novo plano absorveu a outorga de 5.700.000 opções, nos termos do instrumento particular de entrega de ações ("Plano de entrega de ações restritas").

As principais características do novo plano são as seguintes:

- a) As ações restritas passarão a ser devidas aos participantes anualmente, ressalvado alguma deliberação diferente do Conselho de Administração, na proporção de 25% das ações, na data de cada aniversário de celebração do contrato;
- b) O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 4% do total de ações da Companhia, equivalentes a 11.287.073 ações em 31 de março de 2019, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.

c) O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas é até cinco anos contados da data da assinatura do contrato de opção.

d) O preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga.

Em contrato celebrado em 26 de dezembro de 2019, foi constituída uma nova outorga de 516.000 ações restritas aos novos membros da administração da Companhia, nas mesmas características do plano outorgado em 9 de maio de 2019, atendendo todas as características do plano acima descrito exceto o item a. na proporção de 33% ações ao ano.

Em abril de 2021 a Companhia aprovou um novo Plano de Concessão de Ações Restritas, que foram entregues a determinados executivos e sujeitas a um período de restrição (lock-up) de 1 ano, onde por conta desse período a Companhia considerou a contabilização desse novo plano como uma despesa antecipada a ser apropriada pelo período de doze meses e registrada na rubrica de outros ativos.

Com outorgas anuais e de modo a promover o estímulo do desempenho dos potenciais beneficiários ano após ano, da permanência na Companhia ou nas sociedades por ela controladas, bem como o alinhamento entre os interesses dos mesmos e dos acionistas da Companhia, esse novo Programa tem como principal objetivo garantir à Companhia um importante e dinâmico elemento no fomento da criação e fortalecimento de nossa cultura de meritocracia, garantindo que esses executivos estejam motivados a performar ano após ano, justificando assim sua potencial seleção ao recebimento de Ações Restritas.

Em abril de 2022 a Companhia realizou uma nova outorga, que foram entregues a determinados executivos e sujeitas a um período de restrição (lock-up) de 1 ano.

O preço de referência de cada Ação Restrita, para os fins deste Plano, foi o preço de cotação de cada Ação Restrita na B3 S.A. no dia útil imediatamente anterior à respectiva data de outorga.

O custo dessas ações foi de R\$11.336 (R\$ 6.890 alocado no patrimônio líquido e R\$ 4.446 no passivo a pagar até a devida transferência), por conta do período de lock-up de 1 ano, a Companhia considerou a contabilização desse novo plano como despesa antecipada a ser apropriada pelo período de doze meses e registrada na rubrica de outros ativos. Para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida no resultado despesa no montante de R\$ 4.897, registrado na rubrica de despesas administrativas.

Em 31 de dezembro de 2022, foram alocadas despesas de apropriação de ações restritas outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante total de R\$ 7.539 alocado no patrimônio líquido.

Data da outorga	Valor justo na data da concessão	Data e validade	Quantidade de opções	Concedidas	Exercidas	Canceladas	Saldo
09/05/2019	17,2	09/05/2023	5.700.000	809.454	(3.396.355)	(2.987.808)	125.291
26/12/2019	38,1	26/12/2022	516.000	33.107	(549.107)	-	-
01/04/2021	30,4	01/04/2022	170.000	-	(170.000)	-	-
29/04/2022	13,0	29/04/2024	930.000	-	(530.000)	-	400.000
			7.316.000	842.561	(4.645.462)	(2.987.808)	525.291

Para 31 de dezembro de 2022, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 400 dias (457 em 31 de dezembro de 2021).

21.Despesas Por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até	Acumulado até	Acumulado até	Acumulado até
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos Serviços Prestados				
Comissões e Repasses (i)	-	-	163.278	110.017
Pessoal	22.319	24.392	125.134	145.187
Serviços de terceiros	19.773	9.328	110.033	120.975
Ocupação	743	1.186	9.810	8.445
Taxas associativas	-	-	7.297	8.673
Outros custos dos serviços prestados	5.444	4.318	28.664	32.570
Total Custo dos Serviços Prestados	48.279	39.224	444.216	425.867
Despesas Administrativas				
Depreciações e amortizações	94.258	94.769	162.554	173.697
Pessoal	32.012	41.572	153.056	137.046
Serviços de terceiros	15.831	37.221	75.250	83.392
Outras despesas administrativas	4.219	4.707	15.478	16.996
Total Despesas Administrativas	146.320	178.269	406.338	411.131
Despesas Comerciais				
Depreciações e amortizações	223.922	174.511	252.865	189.145
Comissões e Repasses	72.891	68.086	104.585	86.303
Pessoal	84.960	86.468	91.101	90.867
Marketing	13.203	59.857	31.217	77.759
Outras despesas comerciais	34.068	30.512	42.671	40.290
Total Despesas Comerciais	429.044	419.434	522.439	484.364
Total Despesas por Natureza	623.643	636.927	1.372.993	1.321.362

- i) A Companhia revisou os contratos com as entidades de classe e realizou uma provisão de R\$ 39.820 em 31 de dezembro de 2022.

22. Outras Receitas (Despesas) Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para perdas operacionais (i)	-	-	(47.530)	-
Perdas operacionais (ii)	-	-	(25.377)	(43.452)
Despesas relativas às provisões para riscos e processos judiciais	(10.162)	(705)	(46.362)	(24.574)
Resultado de ativo de operações descontinuadas	339	3.938	1.366	6.020
Outras (despesas) receitas, líquidas	2.649	9.475	4.415	18.322
Total	(7.174)	12.708	(113.488)	(43.684)

i) Conforme nota explicativa nº 9.

ii) Trata-se das diferenças temporárias com seguradoras/operadoras derivadas do gerenciamento financeiro entre a relação de beneficiários constantes nos sistemas internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar.

23. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2022	Acumulado até 31/12/2021	Acumulado até 31/12/2022	Acumulado até 31/12/2021
Receitas financeiras:				
Variação cambial ativa (i)	155.708	-	155.708	743
Rendimentos com aplicações financeiras	31.093	11.422	95.946	49.695
Reversão de marcação a mercado - Swap	88.872	-	88.872	-
Reversão de reciclagem <i>hedge</i> fluxo de caixa (i)	76.755	48.848	76.755	48.848
Juros e multa sobre recebimentos em atraso (ii)	-	-	31.882	32.763
Atualização monetária sobre venda Qsaúde	1.182	610	5.909	3.052
Outras receitas	10.409	7.639	40.523	10.871
Total de receitas financeiras	364.019	68.519	495.595	145.972
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (nota explicativa nº14)	(251.903)	(62.038)	(251.903)	(71.776)
Reciclagem <i>hedge</i> fluxo de caixa (i)	(154.252)	(852)	(154.252)	(852)
Variação cambial passiva (i)	(90.620)	(48.739)	(90.620)	(48.739)
Liquidação Derivativos (iii)	(81.941)	-	(81.941)	-
<i>Hedge accounting</i>	(40.438)	(18.736)	(40.438)	(18.736)
Tarifa de cobrança	(98)	(63)	(18.561)	(26.915)
Juros sobre empréstimos a pagar	(6.354)	(5.898)	(6.354)	(5.898)
Juros sobre arrendamentos	(4.457)	(1.365)	(6.074)	(2.153)
Outras despesas financeiras	(28.758)	(30.605)	(61.009)	(53.339)
Total de despesas financeiras	(658.821)	(168.296)	(711.152)	(228.408)
Resultado financeiro	(294.802)	(99.777)	(215.557)	(82.436)

- i) Pela variação cambial dos empréstimos realizado via Lei 4.131. Para maiores detalhes, vide notas explicativas nº 5 e 14.
- ii) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Serviços, Clube de Saúde, Qualicorp Benefícios, Uniconsult, Plural e Elo nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.
- iii) Pelo pagamento da ponta passiva dos contratos de *Swap* liquidados no período.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	(2.368)	356.782	146.732	554.351
Equivalência patrimonial	(315.275)	(370.631)	4.892	2.640
Subtotal	(317.643)	(13.849)	151.624	556.991
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	107.999	4.709	(51.552)	(189.377)
Despesas não dedutíveis	(696)	(1.079)	(4.636)	(2.921)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário (*)	-	-	(2.693)	(1.310)
Juros sobre Capital Próprio	(15.257)	6.007	-	6.007
Despesas de empresas com lucro presumido	-	-	376	3.214
Recuperação de Perdas	-	-	10.464	3.248
Outros	3.140	(607)	2.787	4.094
Total das despesas/créditos de IRPJ/CSLL	95.186	9.030	(45.254)	(177.045)
Taxa efetiva da despesa de IRPJ/CSLL (%)	29,97%	65,20%	29,85%	31,79%

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, refere-se substancialmente ao fato de algumas das controladas diretas e indiretas da Companhia possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

25.Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Garantia de débitos de natureza tributária, cível e trabalhista	Garantia de créditos tributários (Órgão Público) e de débitos de natureza cível e/ou trabalhista	1.327.556
Responsabilidade civil dos Administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance "D&O")	250.000
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	39.927
Veículos	Perdas e danos ou reparações pecuniárias	334

26.Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis e Receita Operacional

Líquida

- a) A descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Adesão, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços, Uniconsult Administradora, Plural Gestão em Plano de Saúde, Elo Administradora, ("Qualicorp Administração") e através da atividade de corretagem com as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros, Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros, ("Qualicorp Corretagem").

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

As corretoras, por sua vez, são responsáveis pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências e as despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Adesão é a unidade de negócio que concentra 93,06% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Adesão utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no Sistema ERP – SAP S/4 Hana Cloud, que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2022	Acumulado em 31/12/2021	Acumulado em 31/12/2022	Acumulado em 31/12/2021
Taxa de administração	-	-	1.343.276	1.388.724
Corretagem	533.483	602.702	557.831	618.929
Agenciamento	133.640	181.561	136.390	181.762
Outras receitas	4.807	6.066	73.198	86.298
Total da receita operacional bruta	671.930	790.329	2.110.695	2.275.713
Deduções da receita operacional bruta:				
Impostos sobre faturamento	(61.426)	(77.904)	(157.844)	(177.226)
Devoluções e cancelamentos	(1.443)	(1.939)	(1.443)	(1.939)
Total das deduções da receita operacional bruta	(62.869)	(79.843)	(159.287)	(179.165)
Receita operacional líquida	609.061	710.486	1.951.408	2.096.548

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

Consolidado	31/12/2022			31/12/2021		
	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.815.970	135.438	1.951.408	1.959.285	137.263	2.096.548
Custo dos serviços prestados	(382.770)	(61.446)	(444.216)	(360.073)	(65.794)	(425.867)
Receitas (despesas) líquidas	(626.011)	(26.949)	(652.960)	(551.358)	(25.047)	(576.405)
Despesas comerciais	(487.707)	(26.481)	(514.188)	(447.718)	(25.966)	(473.684)
Perdas com créditos incobráveis	(97.067)	(679)	(97.746)	(93.422)	1.347	(92.075)
Resultado Financeiro	31.836	45	31.881	32.763	-	32.763
Outras receitas (despesas) líquidas	(73.073)	166	(72.907)	(42.981)	(428)	(43.409)
Resultado antes das despesas não alocadas	807.189	47.043	854.232	1.047.854	46.422	1.094.276

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a duas unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gama: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2022	Acumulado em 31/12/2021
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(406.338)	(411.131)
Resultado financeiro	(247.439)	(115.199)
Resultado de investimento em start-up	(4.892)	(2.640)
Provisões para riscos	(2.360)	6.510
Despesas comerciais	(8.251)	(10.680)
Outras (despesas) receitas líquidas	(38.221)	(6.785)
Total	(707.501)	(539.925)

	Ativo		Passivo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Total do segmento reportável	2.762.476	2.724.137	2.756.385	2.790.984
Demais segmentos	214.500	189.390	16.923	10.132
Itens não alocados	1.535.052	1.490.054	1.738.720	1.602.465
Total	4.512.028	4.403.581	4.512.028	4.403.581

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Adesão apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

Segmentação Regionalizado (Consolidado)	31/12/2022		31/12/2021	
	Vidas	% Partic. Mercado	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	963.496	64,18%	1.091.693	63,91%
Nordeste	289.242	19,26%	325.754	19,07%
Sul	81.287	5,41%	93.064	5,45%
Centro Oeste	89.562	5,96%	108.885	6,38%
Norte	77.926	5,19%	88.601	5,19%
Total do segmento Adesão	1.501.513	100,00%	1.707.997	100,00%

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os três principais clientes do segmento Adesão originaram faturamentos de R\$184.549, R\$90.286 e R\$80.530 o que corresponde a uma participação de 10,16%, 4,97% e 4,43% sobre o faturamento do segmento e 9,46%, 4,63% e 4,13% sobre o faturamento consolidado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os três principais clientes do segmento Adesão originaram faturamentos de R\$133.137, R\$129.068 e R\$114.704 o que corresponde a uma participação de 6,26%, 6,07% e 5,40% sobre o faturamento do segmento e 5,85%, 5,67% e 5,04% sobre o faturamento consolidado.

27. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes:

Compromissos para prestação de serviços de "Call Center" assumidos de R\$ 28.187 para o ano de 2023.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2022 foram de R\$ 30.262 (R\$49.141 em 31 de dezembro de 2021).

28. Lucro por Ação

	Controladora e Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2022	Acumulado até 31/12/2021
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	92.818	365.812
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	278.454.229	277.754.145
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	278.606.935	277.872.762
Lucro básico por ação - R\$	0,33333	1,31704
Lucro diluído por ação - R\$	0,33315	1,31647

29. Impactos e Projeções Sobre Covid-19

Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNCSEP/Nº 01/2022, as principais considerações contábeis, analisadas em relação à eventuais incertezas e potenciais implicações do Covid-19 no exercício social de 2022 para o Grupo Qualicorp foram as seguintes:

a) Perda Esperada para Contas a Receber de Clientes

A Administração analisou a Perda de Crédito Esperada por conta do Covid-19 e em linha com os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros e OFÍCIO CIRCULAR CVM/SNC/SEP nº 3 de 16 de abril de 2020 quanto aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia no cálculo de Perdas Esperadas e principalmente por conta da suspensão do reajuste determinada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar em 2020 e cobrada no exercício de 2021.

Notamos que a partir do segundo semestre de 2021 houve um leve aumento no índice de inadimplência que está diretamente associado a cobrança mensal da recomposição adicionado ao reajuste anual das principais carteiras cobrado em julho 2021. Por outro lado, o fato de a cobrança da recomposição do reajuste estar unificada dentro do mesmo boleto mitigou essa inadimplência, exceto para aqueles clientes que por terem perdido o seu poder de compra acabaram cancelando seus planos de saúde, onde eventualmente eles podem não ter arcado com a cobrança dessa recomposição dos meses subsequentes.

Adicionalmente, não houve alteração do nosso capital de giro e nem solicitações de descontos atípicos em volume expressivos.

b) Outras informações

A Companhia não identificou, até o momento, riscos significativos de não continuidade de nossas operações em um futuro previsível, levando em consideração todas as informações atualmente disponíveis.

30. Eventos Subsequentes

Em 1 de janeiro de 2023, foi realizada a incorporação total da Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda pela Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e da Elo Administradora de Benefícios Ltda pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, tendo como efeito a extinção das controladas incorporadas.

A incorporação total das controladas, conforme protocolos e justificativa de incorporação constantes nos atos societários beneficiará a sociedade envolvida e seus acionistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos da sociedade envolvida, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais.

O critério de avaliação do patrimônio líquido na incorporação foi o valor contábil dos ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de setembro de 2022, conforme laudo de avaliação aprovado em AGE de 7 de dezembro de 2022.

31. Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2023 e contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2022.

Elton Hugo Carlucci
Diretor Presidente

Eduardo Ribeiro Farias de Oliveira
Diretor

Carlos de Almeida Vasques de Carvalho Neto
Diretor Financeiro e de Relações
com o Investidor

Adriana Ricardo Arrais
Contadora - CRC. 1SP213332/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 11.992.680/0001-93

NIRE 35.300.379.560 – CVM nº 22497

Companhia Aberta

O Conselho Fiscal da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, no Artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei 6.404/76, e Artigo 2º, (ii) e (vii), do Regimento Interno, e demais disposições legais aplicáveis, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras acompanhadas das respectivas notas explicativas e a proposta de destinação do resultado, elaborados na forma da Lei nº 6.404/76, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a administração, auditores externos independentes e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – E&Y, os membros titulares do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação em Assembleia Geral das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração, bem como da proposta de destinação do resultado na forma constante das Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 28 de março de 2023.

Eduardo Rogatto Luque

Flavio Stamm

Eros Henrique Dalhe

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance da Qualicorp Consultoria e Corretora S.A. (“Qualicorp” ou “Companhia”) é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e composto integralmente por Membros Independentes do Conselho de Administração.

Atribuições e responsabilidades

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance estão descritas no Estatuto Social e em seu Regimento Interno, este último aprovado pelo Conselho de Administração em novembro de 2021. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

O Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance reuniu-se entre maio de 2022 e março de 2023 em 5 sessões, as quais contaram com a participação dos membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores, tudo conforme detalhado e descrito nas atas de reunião do Comitê de Auditoria devidamente arquivadas da Companhia.

Dentre as matérias que demandaram especial atenção do Comitê, destacam-se:

- Demonstrações Financeiras e Relatórios – Conjuntamente com a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, departamento de Compliance, Riscos e Auditoria interna da Companhia e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, inclusive, mas não se limitando, aos pontos de auditoria levantados ao longo do exercício social de 2022 e às matérias trazidas ao conhecimento e providências do Comitê de Auditoria pelos Auditores Independentes e pelo departamento de Compliance, Riscos e Auditoria interna da Companhia, na forma dos materiais de suporte às reuniões arquivados na Companhia.
- Pro-Labore - Análise e acompanhamento das averiguações e levantamentos realizados pela Companhia ao longo de 2022, com apoio de assessores externos, sobre inconsistências na metodologia de cálculo de Pro Labore de entidades entre 2018-2021 e o respectivo plano de trabalho em execução para a sua correção.

Conclusão

O Comitê de Auditoria entende que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Financeiras

auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Murilo Ramos Neto

Bernardo Dantas Rodenburg

Roberto Martins de Souza

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Elton Hugo Carlucci
Diretor Presidente

Eduardo Ribeiro Farias de Oliveira
Diretor

Carlos de Almeida Vasques de Carvalho Neto
Diretor Financeiro e de Relações
com o Investidor

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Elton Hugo Carlucci
Diretor Presidente

Eduardo Ribeiro Farias de Oliveira
Diretor

Carlos de Almeida Vasques de Carvalho Neto
Diretor Financeiro e de Relações
com o Investidor
